

Vasco e Flamengo hoje na grande decisão

(A história do grande clássico e as expectativas das duas maiores torcidas cariocas na página 11)

Saiu da festa para levar passageiro na boca da favela

PIVETES MATARAM CHOFER DE PRAÇA

Vítima deixara esposa numa festa — Ia para a residência apanhar dinheiro — Passageiro para a favela — Rendido por dois pivetes — Reagiu e tentou a fuga, levou balaço no braço — Atingiu a artéria femural — Morreu agarrado a o volante do veículo — Página 12

LUTA
DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI - Domingo, 22 e 2.ª-feira, 23-12-1974 - N.º 6.398

Cobrador assaltado era faixa preta: bandido saiu quebrado

Rapaz levava 60.300 cruzeiros numa pasta 007 — Marginal queria levar o dinheiro na mão grande — Saiu-se mal na empreitada — Com traumatismo do crânio e outras escoriações foi internado no HCC — Leia detalhes na página 2

ATENÇÃO

ASSUNTO POLICIAL

1a.) — O crime não tem hora para ser praticado, seja da modalidade que for;

2a.) — Solicitamos aos senhores responsáveis de lojas e seus empregados que orientem os fregueses no sentido de não abandonarem seus pertences, principalmente bolsas com valores em cima do balcão;

3a.) — As senhoras e senhoritas aconselhamos dispensar o charme quando da travessia de ruas como: Ouvidor, Uruguaiana, Gonçalves Dias, Av. Rio Branco, Sete de Setembro e toda a zona do SAARA, sobraçando firme as suas bolsas e com o fecho virado em direção ao corpo;

4.ª) — Alertamos aos incautos para os milongueiros (vigilistas ou contadores de estória), quase sempre

com boa conversa por parte deles. Não acreditamos que ninguém dê nada de graça;

5a.) — Aconselhamos aos senhores donos de carros não deixarem embrulhos a fim de não aguçarem o apetite do meliante (basta um minuto para que seu carro seja aberto e dali subtraído seus valores);

6a.) — As pessoas idosas, muita atenção para os pivetes (trombadinhas e arrebatadores), aconselhamos a transitarem junto às paredes, face o aproveitamento de cruzamentos e ponta de calçadas, por dificultar a reação das vítimas;

7a.) — Aos senhores responsáveis de lojas ou escritórios evitem deixar porta semi-cerrada na hora do início ou do encerramento do expediente, isto é para evitar assaltos que são praticados na hora do «abre e fecha».

A 4.ª Delegacia Policial está atenta; contamos com um efetivo diário (24 horas) de doze policiais orientados por um chefe especializado nesse misto, com viaturas (duas) munidas de rádio e mais um sem número de outros policiais infiltrados entre os nossos jurisdicionados. "Não o tem dia nem hora marcada — É todo o momento". Nosso lema é: POLÍCIA NA RUA.

Nossos telefones são: 242-5518 — 232-4771 — 252-4261 — 252-0485 — 252-6276

SAARA - 4.º DISTRITO POLICIAL



Vastellano Manoel da Silva saiu da festa para morrer na favela

EXCLUSIVO

BANDO DE RENEGADOS ATEMORIZA ÉDEN

Leia na página 8

HOMEM MORTO NO MANGUE É MISTÉRIO PARA A POLÍCIA

Vítima identificada por cartão médico do INPS — Estava bem trajado — Polícia admite hipótese de crime — Nada de valor foi encontrado em seu poder — Teria sido atacado por marginais que infestam a área — Pág. 2



Sílvio Raimundo foi identificado por um cartão do INPS



VIDENTE PREVÊ GRAVES ACONTECIMENTOS

Brasil, celeiro do mundo em 1975

Ano de Xangô e Iansã — A Lei do Divórcio — Petróleo na Guanabara — O exorcismo — A morte de um presidente sul-americano — Previsões de mago e vidente professor Acarino, exclusivo para LUTA DEMOCRÁTICA — Leia maiores detalhes na página oito

PRESIDENTE DO CAMPO GRANDE AMEAÇOU ATIRAR NOS ATLETAS

Animados com a boa colocação do Campo Grande no Campeonato Carioca, e depois de receberem a notícia que o presidente do clube Manoel Camargo satisficou com o desempenho de seus jogadores, iria dobrar os salários nos meses de outubro, novembro e dezembro, todos os atletas do Campo Grande dirigiram-se à tesouraria para receberem o pagamento. Vários jogadores já tinham recebido seus salários, entretanto, quando chegou a vez do atleta Edvaldo, originou-se um tremendo surrufo. Acontece que Edvaldo não foi na onda e tratou de conferir o tute. Verificou então que o presidente Manoel Camargo não havia cumprido a promessa. Faltava grana no envelope. Ao tomar conhecimento do fato, Manoel Camargo sacou de um revólver e aos gritos disse que mataria o primeiro jogador que se metesse a ser machão. Receando que alguém fosse atingido pela arma do presidente arbitrário e atabalhoado, todo o time do Campo Grande foi denunciado na 35a. Delegacia Policial.

FALTA DE DINHEIRO

O presidente Manoel Camargo reuniu, há algum tempo, todos os jogadores que formam o plantel do Campo Grande e prometeu que os salários de outubro, novembro e dezembro seria dobrado, tendo em vista o grande desempenho de quantos lutavam pelas cores do alvinegro da Zona Rural. Os atletas do clube ficaram satisfeitos, pois passariam um Natal tranqüilo e sem dívidas. Movidos pela promessa de Manoel Camargo os atle-

tas campograndenses levaram o clube ao quarto lugar do terceiro turno. Avisados de que a tesouraria estava efetuando o pagamento os jogadores para lá se dirigiram e colocados em fila indiana, para não perderem a prática, iam recebendo seus envelopes, ao mesmo tempo que assinavam os recibos de quitação. Acabavam de receber os salários de dezembro, rigorosamente em dia, conforme apregoavam os dirigentes da agremiação. Quatro atletas já haviam recebido o envelope das mãos da tesoureira, Maria de Lourdes e quando chegou a vez do jogador Edvaldo a coisa engrossou. Edvaldo mais curioso preferiu conferir seu pagamento à vista da tesoureira. O que o clube acabava de pagar não era o combinado. Faltava dinheiro.

PROMESSA DE PRESIDENTE

Foi o início do charivari. Todos gritavam contra a atitude de mau caráter do presidente do clube. Não se conformavam em não receberem o pagamento em dobro, foram procurar o presidente Manoel Camargo. Este não estava para receber visitas e muito menos credores. Manoel Camargo atendeu os jogadores com gritos e pedia que todos se retirassem do seu gabinete. Não queria perder tempo com assuntos de somenos importância. Apesar dos atletas relatarem que, confiando na promessa do presidente, assumiram compromissos financeiros inadiáveis e que agora, desconheciam como irão saldar suas dívidas, mesmo assim Manoel Camargo não quis dialogar com os jogadores, ameaçando partir para a agressão física. Como os reclamadores não arredavam pé da sala de trabalhos

do presidente, este abriu uma gaveta da mesa e retirou um revólver calibre 38 e ameaçou atirar no primeiro que continuasse a exigir pagamento em dobro. Não fora a intervenção hábil e oportuna do técnico Brandão, hoje o Campo Grande estaria de luto. Brandão, segundo os jogadores, além de grande conhecedor de futebol sabe desarmar também, mais pagadores como Manoel Camargo.

PASSADO PARA TRÁS

Todo o plantel do time da Zona Rural dirigiu-se à 35a. Delegacia Policial e apresentou queixa contra o presidente do clube, alegando que foram ofendidos e ameaçados de morte ao procurá-lo para receberem seus pagamentos em dobro. Convidado a comparecer à delegacia, Manoel Camargo explicou ao comissário de dia, como tudo aconteceu. Disse que trabalhava em seu gabinete quando foi procurado pelo atleta Edvaldo que pronunciando palavras exigia que lhe fosse pago o salário em dobro. Procurou acalmá-lo para que pudessem conversar. O jogador fora de si não queria saber de nada, estava mais interessado em receber o pagamento em dobro, conforme ele, o presidente, havia prometido.

— Não quero saber de papo seu Camargo. O senhor não cumpriu a promessa. Fomos passados para trás.

Continuando o relato, Manoel Camargo acrescentou que:

— Os jogadores estão equivocados. O que eu prometi foi cumprido. A gratificação em dobro foi

paga nos meses de outubro e novembro. Não havia razão para reclamarem falta de pagamento. E muito menos dizerem palavras dentro do meu gabinete e na frente da minha secretária.

VERSÃO DO PRESIDENTE

Continuando na sua versão, disse ainda o presidente que logo a seguir todo o time do Campo Grande invadia seu gabinete, solidário a Edvaldo, em uma confusão total. Foi aí que surgiu o técnico Brandão e, usando de certa habilidade conseguiu remover os invasores de sua sala. Gostando da atitude do técnico que conseguiu amenizar a situação, Camargo disse que está pensando em melhorar seus vencimentos. Sobre o jogador Edvaldo declarou que, em que pese seu destaque no primeiro time, ainda não é considerado profissional. Sua pagamento está sendo regularizada pela direção do clube, visando a próxima temporada. Fazendo questão de dizer que o Campo Grande está com seus pagamentos em dia, o presidente aduziu ainda que até os amadores recebem salários. Manoel Camargo exibiu os contratos dos jogadores com os recibos de pagamento assinados pelos atletas, provando terem recebido os meses de outubro e novembro em dobro. De acordo com o documento exibido os vencimentos pagos aos atletas são assim distribuídos: Paulo César e Bionor, Cr\$ 1,5 m l; Neco, Cr\$ 320,00; Moacir, Sebastião e Marcos, Cr\$ 736,00; Alrton, Cr\$ 552,00; Nilson, Cr\$ 350,00; Paulo Roberto, Péricles, Gilberto, Jorge dos Santos e Jorge Luis Cr\$ 368,00.

PM LEVA TIRO DE MARGINAIS NA ORELHA

Um Fusca estava estacionado na Praça Abunã, no Encantado e de seu interior saía um tremendo "fumacê". Dois ocupantes da viatura fumavam e batiam papo. Tudo era suspeito. O carro e os dois homens. Era madrugada e a rua estava deserta. Nisso surge o cabo da Polícia Militar Roberto Matos Correia, casado, 32 anos, Rua Marechal Fontenelle, 2606, casa 4, Realengo, servindo na 4ª Companhia do 3º Batalhão, que ao avistar o Fusca parado de maneira muito estranha, se aproximou para conferir. Foi recebido à bala pelos ocupantes da viatura. Ferido na orelha o PM foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e seus agressores aproveitaram a indecisão do soldado para fugirem.

O PM Roberto, desconfiou do Fusca e de seus ocupantes. Pensou que se tratava de assaltantes e carro "puxado". Dirigiu-se ao Fusca para pedir os documentos dos passageiros.

— Ei, quero ver a Carteira de Habilitação e os demais documentos.

Um dos ocupantes do veículo:

— Não esquentar, meu "chapa". Deixa a gente viver.

O policial:

— Disse e repito: quero os documentos.

Um dos bandidos sacou a arma e deu no gatilho.

— Tome! Vê se é bom chumbo quente.

Baleado na parte superior da orelha direita, Roberto foi socorrido pelo soldado Crôcio da RP-8-117 e levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado. A 24ª Delegacia Policial registrou o fato. Os dois marginais fugiram.

TRIO ASSALTOU POSTO COM ARMAS PLÁSTICAS

Três bandidos, usando dois revólveres de matéria plástica, usando a Kombi GT 2026, após praticar vários assaltos à mão armada, terminaram sendo presos pelo comissário Jorge Machado, da 22a. Delegacia após a queixa apresentada por uma das vítimas.

ASSALTOS

Os assaltos tiveram início no Posto de Gasolina Marcoense, na Avenida Brasil 12.297 quando, o trio roubou toda a fêria, rendendo os proprietários Adelino Nunes da Silva, casado, 36 anos residente na Rua Dolos, 63, Jardim Metrópoles e Washington Pessoa, de 30 anos, morador na Rua Almirante Ingra, 859, Vila da Pila da Penha. Logo depois, os marginais investiram contra Anastácio Manoel, residente na Rua Gerson Ferreira, 57 em Ramos que ficou sem dinheiro e documentos e José Rodrigues dos Santos, de 22 anos.

QUEIXA

Adelino correu à delegacia onde apresentou queixa. O comissário Sérgio, com a turma de ronda, de posse da chapa do veículo, saiu em diligências, logo depois alcançando os marginais. Com armas de matéria plástica, foram eles presa fácil para os agentes da lei.

Levados para a delegacia, foram identificados como sendo Valdenir de Sousa Falcão, de 31 anos, motorista, residente à Rua Joaquim Martins, 29, Encantado, Jorge Firmino Pinto, residente à Rua 20 de maio, 12, fundos, Lins de Vasconcelos, empregado da gráfica Condor, na Rua Lins de Vasconcelos, 17 e, César Augusto de Sousa, morador à Rua Jaú, 25, Engenho Novo, promotor de vendas da Companhia Industrial Carioca, situada na Rua São Cristóvão, 1326.

COMERCIANTE NÃO ENTREGOU O DINHEIRO: FOI FUZILADO

Dois bandidos foram os autores da morte do comerciante Saul Machado e causaram ainda ferimentos em Rosalino Alves Machado Neto, sobrinho da vítima. O fato ocorreu na Avenida Brasil, 2142, em Barros Filho, no interior da firma S. M. Alves Mercadorias. O fato foi comunicado às autoridades da 31a. Delegacia que iniciaram diligências para identificar e prender os assassinos, ambos de cor preta.

RECUSA

Após medicado no Hospital Carlos Chagas, Rosalino foi ouvido pelo inspetor Costa Braga e

quem declarou que, pela madrugada, os dois marginais penetraram no estabelecimento comercial já de armas em punho. Era um assalto e queriam todo o dinheiro. Saul no entanto, recusou-se a atender os ladrões e, fez mais, tentou agredir um deles. O outro, pelas costas o fuzilou. Sem nada levarem, os bandidos fugiram em direção a uma favela ali existente.

Com os exames e levantamento do local feito pelo perito Timponi, foi o cadáver removido para o IML. Admite o policial prender os criminosos em poucas horas pois o fato foi assistido por alguns moradores vizinhos da vítima.

COBRADOR ASSALTADO ERA FAIXA PRETA: BANDIDO SAIU QUEBRADO

Sidney Sineli, de 29 anos, cobrador de uma firma comercial, dirigia-se para sua residência, a Rua Aceguá, em Coelho Neto, levando em uma das mãos, uma pasta 007. No meio do caminho foi abordado por João Lopes Pinto, de 25 anos, de complexão mais forte e, na mão grande, queria tomar-lhe todo o dinheiro que carregava, 60.300 cruzeiros.

Sidney no entanto, não aceitou a disposição

do bandido e, entrou em luta corporal com ele. O final da refrega foi bem triste para o marginal que, não sabia ser sua vítima, faixa preta em Judô e excelente lutador de Karatê. Com traumatismo de crânio e outras fraturas pelo corpo, João Lopes foi levado para o Hospital Carlos Chagas ficando internado em estado grave. O fato foi registrado pelas autoridades da 31a. Delegacia.

MARGINAL FUZILADO NA FAVELA DESERTA

Carlos Augusto Santos, de 30 anos, mais conhecido por Augustinho, assaltante a mão armada, foi fuzilado com três balaços num canto ermo da Rua São Manoel, na Favela do Jacarezinho. Para as autoridades policiais, o crime teve como motivo a divergência entre quadrilhas rivais que infestam a região.

Augustinho contava com 6 entradas na polícia por vadiagem, seis para averiguação, furto, tráfico de maconha e assaltos. Há muito estava sen-

do procurando para prestar contas à justiça porém, profundo conhecedor do bico e vias da favela, conseguia sempre evadir-se com a aproximação dos homens da lei.

Um popular foi quem encontrou o corpo e comunicou o fato às autoridades da 24a. Delegacia. Após as formalidades de praxe foi o cadáver removido para o IML. A hipótese mais viável é de que, Augustinho foi executado pelos próprios comparsas. Diligências estão sendo feitas para esclarecer o crime.

trada Augusto Oliveira, casado, 48 anos, enquanto que, no Hospital Carlos Chagas, davam entrada e também faleciam o advogado Inaldo Martins e Lira, de 39 anos, residente a Rua José de Queiroz, 45-101, em Bento Ribeiro, e Wesley Silva, de 21 anos, de residência ignorada.

O fato foi registrado pelas autoridades da 30a. Delegacia que, tomaram as providências no caso.

Agrediram a proprietária do bazar após o assalto

Cinco elementos, dois pretos, dois pretos, dois ruços e um mulato, todos usando armas de grosso calibre, assaltaram o Bazar Napolma, localizado em Rocha Sobrinho, de propriedade de Marisa Von Randow Battes, roubando mercadorias e dinheiro. Antes de fugirem os marginais espancaram a comerciante.

Transcorria normalmente o expediente no bazar, quando chegaram os assaltantes, dizendo que queriam comprar alguns presentes. Marisa prontamente os atendeu. Porém, após escolherem grande quantidade de objetos, eles sacaram as armas, anunciando o assalto. Trancaram a mulher no banheiro, lhe deram uma grande surra e depois de recolherem mercadorias e dinheiro, fugiram. A vítima foi transportada para uma clínica médica, pelo seu marido Sebastião Battes de Sousa, que também comunicou o fato às autoridades policiais.

ASSALTO

No Bar Feirinha de São Jorge, localizado na Rua Barreiros, 140, também foi invadido por quatro marginais e sua proprietária, a viúva Berta Aida Moraes, foi barbaramente agredida e coronhada, porque os ladrões apenas encontraram Cr\$ 200,00 na caixa registradora.

A viúva e o empregado Luis Jorge de Oliveira não ofereceram nenhuma resistência. Os ladrões agiram livremente. Um deles era alto, mulato, de bigode, e estava armado com uma pistola calibre «45». Outro era preto, careca, e estava armado com dois re-

vólveres. Um terceiro elemento ficou na porta dando cobertura e o quarto ao volante do carro, cuja placa e marca não foram identificadas.

Como só encontrassem a quantia de Cr\$ 200,00 na caixa, o mulato agrediu a viúva, com diversas coronhadas, até vê-la cair esvaindo-se em sangue. A vítima se encontra em estado gravíssimo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Há tempos, o marido da Senhora Berta morreu vítima de assaltantes.

ASSASSINADO

Valdemiro Pereira, viado e traficante de drogas, solteiro, 25 anos, morador na Favela Beira Linha, Vila Ideal, conhecido por Mirim, foi abatido a tiros, na favela onde mora. Seu corpo foi reconhecido pelos seus irmãos Váldere Ivan Pereira. Segundo o investigador Almir, da Delegacia de Caxias, Mirim teria sido assassinado por seus comparsas, que fazem a distribuição de maconha e drogas na Baixada.

OUTRO CORPO

Na Rua Pedro, em frente ao número, em Tomás Coelho, populares encontraram o corpo do biscateiro Juarez de Oliveira, 42 anos, solteiro, morador na Rua Engenheiro Aduato, 22, Belfor Roxo. O cadáver apresentava cinco perfurações à bala e tinha enrolado no pulso esquerdo, um cinto de couro. A vítima possuía antecedentes criminais e seu corpo foi reconhecido por sua esposa Marilda Costa de Oliveira.

HOMEM MORTO NO MANGUE É MISTÉRIO PARA A POLÍCIA

Borbeiros do Quarte Central, na manhã de ontem, procederam a retirada de um cadáver do Canal de Mangue. O homem, de cor preta, trajava calça azul marinho, palé da mesma cor, camisa listrada e meias escuras. O fato foi comunicado às autoridades da 6ª Delegacia que, solicitou o concurso da perícia. Por um cartão de consulta médica do INPS, o morto foi identificado como sendo Silvio Raimundo e conta 50 anos de idade.

As autoridades policiais admitem a hipótese de ter sido Raimundo vítima de assalto que infestam a cidade pois em seu poder nada foi encontrado de valor. O achado

de foi feito pelo PM Brito, da Companhia de Trânsito que, avisou de fato a guarnição da patrulha 8-1033. O tenente Paul do Corpo de Bombeiros, estava no local fazendo a retirada do corpo que, após as formalidades de praxe, foi removido para o IML.

Possivelmente segundo acredita o comissário de dia, Raimundo foi mais uma vítima dos marginais que proliferam na Zona do Mangue altas horas da noite praticando o golpe de quadrado. Diligências estão sendo feitas para esclarecer o mistério que envolve a morte de Raimundo visto que, não apresentava ele qualquer ferimento pelo corpo.

ASSASSINADO COM SEIS TIROS

Na localidade denominada Chale, no Morro da Mangueira, esculam uma tremenda fuzilaria. Por medida de precaução preferiram manter-se em suas residências, até que, pouco tempo depois, cessou por completo a troca de tiros e o episódio foi esquecido por todos.

Porém, pela manhã, quando diversas pessoas desciam do morro para o trabalho, encontraram um corpo no meio da rua, já enrijecido. Tratava-se de um homem branco, alto, forte, de aproximadamente 25 anos, de longa cabeleira loura. Na ocasião ele vestia calça Lee, camisa vermelha e branca de listas, casaco de camurça, meias e sapatos pretos.

O ocorrido foi comunicado às autoridades da 17ª Delegacia Policial, as quais compareceram ao local, constatando que o desconhecido foi abatido com seis balaços. Dois no coração, um no meio da

testa, um em baixo da orelha e um em cada perna.

Depois das investigações realizadas, pouca coisa foi acrescentada. Alguns moradores do local revelaram que a vítima morava no morro, porém, do outro lado, onde funciona a sede da Fundação Leão XIII.

Ao que se supõe, seria foragido da Delegacia de Nilópolis e pertenceria à quadrilha do marginal conhecido por Branco, que é o terror do morro, cujo lugar tenente é o bandidão Valtor Corá. O Dart, encarregado de destruir as bisco-cas e barracos, cujos proprietários se negam a pagar a taxa de proteção, cobrada pela quadrilha.

Os agentes estão quase que convencidos de que a vítima fora executada durante uma luta entre quadrilhas e, segundo perícia o tiro na testa teria sido o de misericórdia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO
Superintendência 352-0430
Administração 354-2531
Dep.º Publicidade 352-1471
Dep.º Sindical 352-1502
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0430
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 82
Centro
Editoria de Política 254-2024
Secretaria 254-2518
Editoria Política 254-4663
Redação 254-5063
254-2024
254-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
CAXIAS: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
MIRAGUÁ: Av. Amador Peixoto n.º 270, ex 303 —
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 1,00
Composto e impresso na
IN — Editora Idéia Nova
Lda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

Três mortos em desastre

Três mortos e um ferido grave, foi o saldo da colisão entre o Karman-Ghia chapa ED-9350 dirigido pelo APJ Bernadino Carlos Filho, casado, 30 anos, residente a Rua Pacheco da Rocha, 426, Bento Ribeiro, com o táxi chapa TE-2090, dirigido por José Severino da Cunha Braz, morador a Rua K número 206, Padre Miguel. A colisão ocorreu na Rua Safira com Praça 8 de Maio.

No Hospital Getúlio Vargas faleceu ao dar en-

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA DIZ QUE PLANO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÕES

O programa de eletrificação rural do atual Estado do Rio, iniciado pelo antigo Departamento de Minas e Energia, da extinta Secretaria de Minas e Energia, não sofrerá alterações, até 15 de março de 1975, segundo anunciou o governador Raimundo Padilha, ao receber representantes de áreas de produção primária do Sul-fluminense.

Ao visitar Resende, para inaugurar obras públicas, Padilha afirmou que "a eletrificação rural representou uma das preocupações de seu governo, incluindo-se entre metas administrativas que não podiam sofrer solução de continuidade". Destacou que "as linhas de eletrificação, que cortam, hoje, importantes centros agropecuários, levam um novo sentido de progresso aos campos, permitindo, ao mesmo tempo, a formação de comunidades que podem receber, fora dos centros urbanos, o mesmo conforto oferecido aos que vivem nas cidades".

Supervisionadas, hoje, pelo Departamento Autônomo de Atividades e Recursos Minerais e Energéticos (DARME), que sucedeu ao extinto Departamento de Minas e Energia, funcionam nove Cooperativas de Eletrificação Rural, que cobrem grandes centros de produção primária do atual Estado do Rio.

A Cooperativa de São João da Barra (CERSAN), é a maior entre todas as que se formaram no Estado, reunindo 1.052 associados. Projeta sua importância sobre uma região de sertão, no município do Norte-fluminense, para além do final do curso do Rio Paraíba.

Depois da CERSAN, a Cooperativa de Cachoeiras de Macacu é a mais importante, com 316 associados e uma área de atuação que se estende aos municípios de Itaboraí, Rio Bonito, Magé e Silva Jardim. Atende a importante centro de produção, onde predominam agricultores de origem japonesa.

As outras Cooperativas de Eletrificação Rural, instaladas e em funcionamento no Estado do Rio são as de Resende (CERES), com 205 associados; Araruama (CERAL), com 108 associados e atuação em área que abrange, ainda, os municípios de Maricá, Saquarema, São Pedro de Aldeia e Cabo Frio; Campos (CERBAC), com 64 associados; Teresópolis (CERTE), com 202 associados e projeção sobre os municípios de Friburgo e Sumidouro; Norte do Estado (CERNORTE), 119 associados, sede em Itaperuna, e extensão a Porciúncula, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, Lage de Muriaé e Cambuí; Conceição de Macabu (CERCOM), 44 associados, que abrange Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e Mesquita; e a de Casimiro de Abreu (CERVASJO), com 10 cooperados.

SAÚDE ASSISTE TRABALHADOR RURAL

A Secretaria de Saúde e Saneamento do Estado do Rio firmou convênio, ontem, com o FUNRURAL, Projeto Rondon e Faculdade de Medicina de Valença, para prestar assistência médico-social e odontológica aos trabalhadores rurais e seus dependentes, em municípios fluminenses de cobertura da Faculdade de Medicina de Valença.

O Secretário Heltor Braga salientou que se trata de um convênio integrado para as áreas de educação, saúde e previdência social. Pelo convênio, o FUNRURAL cederá ao Projeto Rondon e à Faculdade de Medicina de Valença um ônibus totalmente equipado para atendimentos médico-odontológico e médico-sanitário.

A Secretaria de Saúde caberá o fornecimento de remédios e produtos imunizantes para esse tipo de assistência, enquanto a Faculdade de Medicina de Valença utilizará o ônibus para transporte de professores e alunos da biomédica.

EDUCAÇÃO FLUMINENSE TEM PLANO SETORIAL

O Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação do Estado do Rio já começou a elaborar o Plano Setorial de Educação para o período 75-79, de acordo com as instruções do Ministério da Educação.

A informação é da diretora Mirtes Costa Freire que esteve em Brasília, na semana passada, participando do Seminário promovido pelo MEC-DEMS.

Durante o Encontro, que durou cinco dias, os técnicos do Ministério ofereceram subsídios para os Planos Operacionais dos Estados, procurando identificar os problemas relacionados com o ensino de 2.º grau.

A reformulação do ensino do 2.º grau, prevista na Lei 5.692-71, da Reforma do Ensino, foi o principal assunto do Seminário que, também, analisou o problema da integração Escola-Empresa.

O Estado do Rio mostrou o trabalho que vem desenvolvendo, em convênio com o SENAC, no campo da profissionalização, onde oferece cerca de 60 habilitações profissionais em nível técnico de ensino médio.

Outro assunto abordado foi a capacitação de recursos humanos que, no Estado do Rio, é realizada pelo Centro de Treinamento de Professores.

O Plano Setorial do DEMS visa maior aproveitamento das unidades, reaparelhamento de acordo com as necessidades, formação de complexos escolares e desenvolvimento do sistema de intercomplementaridade.

TURISTAS TÊM NO RJ OPÇÕES NO FIM DE ANO

Fazer compras de Natal nos terminais turísticos da Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR) e escolher uma das praias fluminenses para passar o Ano Novo são as sugestões da empresa oficial do governo fluminense para este fim de ano.

Os terminais — na Capital, Guanabara e interior fluminense — oferecem oportunidades a artesãos que trabalham em madeira, tecido, metal, couro ou fibra de apresentarem suas obras.

A FLUMITUR possui terminais na Estação Hidroviária de Niterói, Rua da Quitanda 47 (GB), Angra dos Reis (Hotel Londres e Loja Raul Pompeia), Cabo Frio (Secretaria de Turismo e Forte São Mateus), Parati (prédio da Prefeitura), Miguel Pereira (Secretaria de Turismo), Friburgo (Furnas do Catete), Rio das Ostras (Rodovia Amaral Peixoto) e em Cambuí (Parque Aquático).

As praias oferecem opções na Costa do Sul: chegando a Niterói, pela ponte Presidente Costa e Silva, em poucos minutos atinge-se Tribobó, no km 12. Seguindo pela Rodovia Amaral Peixoto, no km 40, alcança-se Maricá. A direita, mais adiante, Saquarema.

Maricá tem 11 praias, conservando nomes indígenas, dos primeiros habitantes. Todas elas lembram lendas e favores dos deuses que alimentaram o homem, mataram a sede do viajante, deram abrigo ao homem perdido. Itaipuaçu, Jacaré, Arasa-tiba, Bambuí, são algumas delas e que servem para acampar.

EDITORIAL

O Brasil acaba de sofrer grande perda, com a morte do físico Rocha Andrade, uma das grandes promessas mundiais em pesquisas com o raio Laser. Foi vítima de acidente automobilístico provocado por pessoa que dirigia alcoolizada e bateu em seu carro. No mesmo noticiário registrou-se grave acidente que logo deixou em estado desesperador a artista de cinema Adriana Prieto.

ESTA claro que os casos mais susceptíveis de causar emoção se tornam dispensáveis quando se trata de evidenciar a necessidade de adotarmos medidas rigorosas quanto à segurança no trânsito. Pois é nesta hora que se ergue uma espécie de debate em torno da acertada providência do DETRAN, apreendendo os ônibus das empresas que timbram em desobedecer à determinação de uso de limitador da velocidade.

VAI ser pedida pelo DETRAN ao juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública a notificação de 52 empresas, no sentido de que instalem em seus carros o aparelho de segurança, sob pena de perda da concessão, lei-lão dos carros apreendidos e em última instância enquadramento na lei, pela prática de lockout.

O comportamento das empresas em questão revela, mais uma vez, tradicional desprezo, quanto à segurança e o mínimo de conforto que deveria ser atribuído aos que usam os coletivos. Essas mesmas empresas, que acintosamente se negam a usar o limitador de velocidade, mantêm em uso veículos que partem aos trancos e oaram também bruscamente, o que provoca quedas de pessoas idosas, portadoras de defeitos físicos, ou senhoras em estado de gravidez.

Fica-se sem saber se os trancos, nas partidas e nas freadas, são provocados por defeitos mecânicos ou desatenção dos motoristas, os quais, por sua vez, se queixam dos empregadores, por excesso de horas de trabalho, pagamento insuficiente e outros motivos.

UMA alegação do DETRAN, bastante aceitável, é a de que as empresas, usando

chicana jurídica ou recorrendo a um lockout disfarçado mas de efeito indissimulável, pretendem provocar um colapso no sistema de transporte urbano, gerando o desassossego popular e assim coagindo a autoridade pública.

A retirada pelo DETRAN dos veículos que transitam em situação irregular foi precedida de advertências, as quais não tiveram o menor resultado, em face da arrogância com que estão agindo nesse caso os responsáveis pela prestação de um péssimo serviço.

A alegação das autoridades de que as concessionárias do transporte coletivo estão utilizando, como instrumento de coação, um lockout disfarçado, é fundamentada no fato de que, além dos carros apreendidos, há outros que as próprias empresas mandaram recolher às suas garagens. Então, o que se pode dizer da atitude de desafio é que ela não é tão disfarçada assim. Tem um cunho de provocação.

EM plena época das festas de fim de ano, quando é maior o movimento da cidade, a atitude das concessionárias dos serviços de ônibus também acarreta prejuízo ao público e ao comércio. Sabe-se, através de reclamações publicadas na imprensa, que muitas lojas estão considerando o movimento de compras, este ano, mais fraco do que no ano passado. Pode contribuir para isso o tumulto causado pelos vários tipos de esburacamento das ruas. Pode ser também que a chuva tenha amedrontado alguns compradores. Mas o que não padece dúvida é que se há menos ônibus em tráfego, menos gente irá fazer compras de Natal no comércio.

NESTA mesma coluna, por várias vezes, temos feito críticas ao DETRAN. De sorte que em face do que está acontecendo, nesse caso dos limitadores de velocidade, somos insuspeitos para afirmar que a razão está no lado das autoridades desafiadas pelas empresas que servem tão mal e que tanto contribuem para a ocorrência de acidentes fatais.

WILMAR PALIS APONTA

OBRIGADO, RIO

Agradecemos, sensibilizado, ao generoso povo da Guanabara, o cariíno, o aprego e o inestimável apoio para com a vitoriosa campanha que nos reelegu, de maneira consagrada, Deputado Estadual e para a Assembleia Constituinte do novo Estado do Rio de Janeiro.



Comoveu-nos, sinceramente, a calorosa manifestação de solidariedade que em momento algum nos faltou em todos os recantos da cidade, numa demonstração incontestável de aprovação ao trabalho que vimos desenvolvendo em benefício do povo.

Ao recebermos a extraordinária votação nas urnas, pudemos sentir que o povo carioca acompanhou de perto a nossa constante atuação nos 1 anos de atividades parlamentares, onde conseguimos a 1ª colocação em trabalhos realizados, sempre em favor da coletividade.

E, por isso mesmo não poderíamos deixar de agradecer, do fundo do coração a todos e a cada um daqueles que sufragaram o nosso nome nas eleições de 15 de novembro último.

E o fazemos com a consciência de poder continuar envidando todos os nossos esforços visando ao bem-estar social do povo e à grandeza e prosperidade de nossa querida cidade maravilhosa e do novo Estado do Rio de Janeiro.

Na Assembleia Constituinte, as nossas atenções estarão sempre voltadas para os mais legítimos interesses da população e tudo faremos para continuar merecendo o seu prestigioso apoio e consideração.

Aproveitamos o evento magno da cristandade para desejar à população carioca e do novo Estado do Rio de Janeiro, os melhores votos de um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de alegrias e realizações. E, simbolizado num aperto de mão e num fraternal abraço, dizemos

OBRIGADO, RIO

ASSEMBLÉIA-GB

Em matéria de votos de louvor e congratulações ca esta a distribuição feita:

Ruben Dourado	10 - 1
Vitorino Jansen	10 - 2
Alonso Nunes	12 - 10
Alvaro Vale	6 - 2
Apelício Martins	1 - 10
Antônio Nunes Filho	1 - 2
Cabeira de Alencar	6 - 2
Cajiao de Brito	2 - 14
Daltos Nogueira	6 - 10
Darcy Rangel	1 - 10
Enson Guimarães	10 - 10
Eugen Klau	5 - 4
Eli de Carvalho	6 - 1
Frederico Trinta	24 - 11
Gama Lima	2 - 20
Geraldo Araújo	15 - 10
Heitor Portado	6 - 8
Hilza M. da Fonseca	6 - 15
Raul Bruno	6 - 122
José Costa	2 - 11
José Naves	6 - 10
Jorge Leite	32 - 10
José Brito	6 - 10
José Maria Duarte	1 - 12
José Pinto	1 - 11
Levi Neves	6 - 5
Ligia Lima Bastos	2 - 10
Mae Bowell L. de Castro	2 - 4
Maria Rosa	10 - 10
Mário Saladini	10 - 10
Maurício Pinkusfeld	12 - 10
Nadir de Oliveira	12 - 10
Nestor Nascimento	15 - 10
Paulo Cidralino	6 - 10
Peúro Fernandes	1 - 2
Pedro Ferreira da Silva	2 - 10
Roberto Gonçalves Lima	2 - 14
Rosini L. da Fonte	6 - 102
Salomão Filho	6 - 10
Sant'Anna Filho	6 - 4
Sebastião Mendes	6 - 4
Sergio Maranhão	1 - 10
Silbert Sobrinho	1 - 10
Wilmar Palis	2 - 10

Total Geral 201-2006

Fora os votos de pessoas que foram na mesma ordem:

1 - 3 - 14 - 3 - 6
0 - 2 - 1 - 8 - 2
3 - 0 - 0 - 19 - 2
1 - 3 - 1 - 3 - 11
18 - 3 - 2 - 3 - 0
11 - 0 - 1 - 20 - 2
8 - 8 - 0 - 1 - 2
3 - 1 - 00 - 9 - 12
2 - 1. Total: 204. Pois é, gente, a reportagem lá, até tanta de tanto escrever uma coisa que não gosta de fazer: Número. Manjaram?

NO-DIZ-QUE-DIZ, de hoje que a FROTA de veículos da Assembleia Constituinte vai ter um dirigente que a ela passará AGUIAR. Moraram? E diz-que-diz-que o ex-líder da maioria cá da casa, o Homem Grande RUBEM DOURADO, está vendendo duas kombis que compra pra campanha. E diz que quem dizer e só falar com elezinho... E, em matéria de papo: PTM.

ESTADO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MENSAGEM

Ao término do ano de 1974, quando a Guanabara deixa de constituir um Estado para se unir, em fusão, ao Estado do Rio de Janeiro, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, em nome dos deputados que compõem o Poder Legislativo e que exerceram os seus mandatos com critério, pontualidade e elevado espírito público, tem o prazer e a honra de se dirigir ao povo, desejando-lhe FELIZ NATAL e um ANO NOVO pleno de realizações.

Rio de Janeiro (GB), em dezembro de 1974

LEVY NEVES - Presidente

(Último presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara)

JOSÉ PINTO
1.º Vice-PresidenteCARLOS DE BRITTO
2.º Vice-PresidenteROBERTO GONÇALVES LIMA
3.º Vice-PresidenteDARCY RANGEL
1.º SecretárioSYLZED (CIDINHO) SANT'ANNA F.
2.º SecretárioPEDRO FERREIRA DA SILVA
3.º SecretárioAFFONSO NUNES
4.º SecretárioNADYR DE OLIVEIRA
5.º Secretário

Minas do Rei Salomão acontecem no Maxwell

QUADRAS & SALÕES

* Neste fim de semana, os ensaios da Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz foram promovidos pela Ala Senta o Peso. Hoje, ainda na verde-branca da Zona Rural, a ala responsável pela evolução na passarela da Avenida Rio Branco, vai continuar a partir das 20 horas quando serão recepcionados os turistas que se deslocam nos fins de semana, para veranearem nas praias de Sepetiba e Pedra de Guaratiba, próximas a Santa Cruz.

* Hoje na Associação Atlética Villa Isabel, a partir das 20 horas, boate jovem com as "Pautas" "Som Gota" e "Bucuti" e os maiores sucessos musicais, para maiores de 14 anos.

* No Olímpico Clube, na Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, hoje tem o Baile da Mocidade, para menores de 12 a 18 anos.

* No Grajaú Tênis Clube, logo mais, a partir

das 20 horas, noite dançante com som estereofônico e a música pop internacional. Também hoje, nos salões do Grajaú, mais um espetáculo do corpo de balé da agremiação da Rua Engenheiro Richard, 83, sob a orientação da professora Denise Serqueira e direção de Maria Emilia Barros.

* Hoje, no Clube Internacional de Regatas, a partir das 10 horas, Concurso Miss Piscina Mirim, com a presença do Papai Noel e farta distribuição de presentes para a garotada.

No Magnatas Futebol de Salão, hoje, almoço dançante com o conjunto Nilson Santana e um "show" de danças antigas, apresentado pelo professor Kito. A curtida tem início às 12 horas.

* Recebemos e agradecemos o Boletim Informativo da Associação dos Economistas e Contabilistas da Estrada de

Ferro Leopoldina, com sede na Avenida Francisco Bicalho, 41, São Cristóvão. Ali tiramos a informação de que foram eleitos para dirigir a associação até ano vindouro, Paulo Darci Prazeres Ferreira, Delli Cornelio, Fernando de Almeida Castro, Nelson Teixeira Cardoso e Vanderlei José Zaneta.

* Em Cima da Hora faz ensaio normal em sua quadra (R. Zeferino Costa, 556, Cavalcanti), entre 22 e 4 horas. O enredo da escola é "Personagens Marcantes do Carnaval Carioca", no qual Eva Todor irá representar Chiquinha Gonzaga.

* No Olímpico Clube (Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana) a Banda da Sã Ferreira realiza a Casa de Partideiros, uma roda de samba com início às 22h30min.

Em seu ensaio no Maxwell (Rua Maxwell, 174) o Salgueiro continua rece-



Ana Lúcia, Sandra Escobar e Cláudia estão prontas para o desfile carnavalesco do Cordão do Bola Preta. As três meninas vão estreiar também, dia 27, no Night And Day, em Rio, Capital Samba

bendo inscrições de garotos negros de olhos verdes (a escola precisa de 50) que comporão um núcleo real no enredo "As Minas do Rei Salomão".

* Na Forjeia, a Ala Yirim (composta pelas crianças da escola) ensaia entre 16 e 20 horas. Ainda no Portela (Rua Arruda Câmara, 81, Marquês), há ensaio entre 21 e 3 horas.

* Na Mangueira, também a tarde há ensaio para crianças e à noite, entre 21 e 3 horas, o samba é normal, com os mesmos preços dos dias anteriores. A escola não reservava mesas pelo telefone.

* A Mocidade Independente de Padre Miguel, ensaia entre 10 e 2 horas no Miguelão (Avenida Serenapetita, 2.000, Barra). O ensaio da escola é "O Mundo Fantástico do Uirapuru", de Arlindo Rodrigues, com samba de Tatu, Nêzinho e Campo Grande.

* Toda a correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Teclido.

Horóscopo

PKU, NALBAJ

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não permita que o desânimo tome conta dos seus atos. Vá-nos favorecendo. Encare os sentimentos. Pode frequentar reuniões para negócios. Número favorável: 766.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Superar hierarquias poderá chamá-lo para discutir um assunto de seu interesse. Período excelente para mudança de residência ou de emprego. Número favorável: 020.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Se possível, fuja dos ambientes muito movimentados. Discussão poderá trazer-lhe contratempos. Vá um pouco mais seu estado orgânico. Número favorável: 195.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Esta certa pessoa que gostava de dar conselhos não solicitados. Experiências novas poderão iluminar seus projetos com pessoa mais jovem. Número favorável: 412.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Talvez você seja solicitado para uma realização acima de suas possibilidades. Não aceite. Não arrisque energias para resultado inútil. Número favorável: 658.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Pessoa de sua estirpe talvez precise de auxílio a tarde. Olhe um pouco mais para o seu organismo, pois pode sofrer um gasto imprevisto. Número favorável: 347.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Esta manhã, vá um passo decisivo no sentido de sua emancipação econômica. Estranhos exaltarão suas aptidões. Saída em fase estável. Número favorável: 448.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Compre algo novo para melhorar sua aparência. Pessoa do seu ambiente de ação, gostaria de vê-lo mais apresentável. Não vá a tarde. Número favorável: 793.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — De sua colaboração, dependerá solução para sério problema doméstico. Nuvens sombrias já estão se afastando. Confie no seu talento. Número favorável: 331.

CAPRICÓRNO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um vizinho, com planos prejudiciais, procura envolver seu nome. Não arrisque dinheiro em jogos de azar. Não faça viagem distante. Número favorável: 552.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Boa disposição e amáveis propositos, alegrarão seu dia. Visita agradável de um parente à noite. Pense mais nos seus interesses. Número favorável: 934.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Restrições que lhe faziam serão eliminadas esta manhã. A Lua favorece empreendimentos lucrativos e indica muita paz ao seu coração. Número favorável: 187.

CINEMA

Clóvis Ramon

José Carlos Manga dá uma de violento, dirigindo Tarcísio Meira em O Marginal. A equipe técnica observa e a câmara registra

ALEM DE O MARGINAL, EM PRÉ-ESTREIA

ROMAN POLANSKI PASSOU POR AQUI, ADRIANA SOFRE HORRORES E NA SEMANA DA "CONVERSAÇÃO" QUEM LEVA VANTAGEM É A METRO DOS VELHOS MUSICAIS QUE NÃO VOLTAM NUNCA MAIS

Estamos sabendo, agora de manhã, tudo mais detalhado sobre o triste acidente que vitimou a atriz Adriana Prieto, lá na madrugada de Copacabana, na quinta-feira. Como as notícias correm rápidas — a morte, também, a vida, idem — não podemos dizer exatamente, hoje, se a moça salvou-se ou não. Mas que se tenha salvado. E a nossa modesta solidariedade humana, extensiva ao Pedro Rovai que tanto amor dedica a Adriana, profissional e sentimentalmente. Quem estava conhecendo ela, mais intimamente, no convívio profissional, era o diretor Arnaldo Jabor, filmando O Casamento. Adriana Prieto, conforme os jornais noticiaram fartamente, sofreu horrores, após o acidente, inclusive três paradas cardíacas.

O diretor Roman Polanski, polonês, autor do magnífico A Voz na Água e do insólito O Bebê de Rosemary (sua estreia no cinema americano), talvez ainda esteja no Rio, à hora em que escrevemos esta coluna, tratando pessoalmente de promover o filme Chinatown, que ele fez com Faye Dunaway e Jack Nicholson, um melodrama policial meio engraçado, desenvolvido em Los Angeles em 1937. Chinatown, aliás, é um dos lançamentos da semana que se inicia amanhã, muito promissora, com That's Entertainment (Era uma vez em Hollywood) à frente, provando que os musicais da Metro, durante os anos 30, 40 e 50, eram magníficos, mas não insuperáveis, porque havia os de Warner, muito melhores, com as Goldiggers, Busby Berkeley, James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell, etc., etc. Seja como for, Era uma vez em Hollywood é uma visita

obrigatória para quem gosta de cinema, e principalmente (e obrigatoriamente) de musicais, vendo desfilar, entre outros duzentos ou trezentos monstros-sagrados, o nânico Mickey Rooney, com Judy Garland, e lá no fundo a música de abertura dos filmes da família Hardy... Salvano Cavalcanti de Paiva deu uma porção de pulos na poltrona da CIC! Nos também.

Em termos mais sérios, menos digestivos, a semana está com A Conversação (The Conversation), da Paramount, policial ao estilo do escandaloso caso Watergate, que jogou Nixon no ostracismo político e quase o matou. O filme, dirigido por Francis Ford Coppola (O Poderoso Chefão), tem Gene Hackman no papel de um cara que vive gravando a voz dos outros, profissionalmente, a peso de ouro, e de repente vê-se às voltas não com um caso de infidelidade matrimonial, mas com um assassinato terrível. The Conversation empolgou os jurados do Festival de Cannes e saiu de lá com a Palma de Ouro, no início deste ano.

E além de Chinatown (a CIC está feroz, durante a semana que vem, com um verdadeiro festival de lançamentos), de That's Entertainment, veremos também Um Dia de Sol (Sunshine), de Joseph Sargent, com Cristina Raynes e Cliff de Young (1972), história de um amor juvenil, à moda Love Story, onde há cânceres, musiquinhas modernas e barulhentas e um final que não sabemos, ainda, se é feliz ou ruim. Mas, felizmente, os próximos sete dias tem um filme, ao que parece,

importante: O Preço do Triunfo, Produção sueca, de Jan Troell, com o excelente Max Von Sydow, fora das órbitas exorísticas, e mais Liv Ullmann, ambos bergmanianos, revivendo os líderes de uma comunidade sueca que imigra para os Estados Unidos, Minnesota, em 1852. Chaplin diz que o filme é um dos mais perfeitos que ele já viu. E voltam ao cartaz Gente Muito Importante (The V.I.P.'s), bobagem da Metro, com grande elenco (Liz Taylor e seu imperturbável cachaceiro, Dick Burton, mais o canastrão francês Louis Jourdan), dirigido pelo anacrônico Anthony Asquith, e Robin Hood, desenho de Disney com figuras de carne-e-osso, inclusive Peter Ustinov.

Dia 27, sexta-feira próxima, no Rian, às 22h30min, pré-estrela do filme vai a 30, no Roxi, de O Marginal, policial que marca a volta de José Carlos Manga ao cinema brasileiro, depois de muitos anos dedicado a televisão. No tempo das chanchaladas da Atlântida, José Carlos Manga foi absoluto, e dizem que essa sua volta é importante. Todo o elenco do filme, no palco do Rian, na pré-estrela: Tarcísio Meira, Darlene Glória (o pastor vai deixar?), Anselmo Duarte, etc., etc. Falta-nos o convite, mas deve estar chegando por aí.

Finalmente, boas festas para todos, amigos, leitores, inimigos, gente de casa, de fora, daqui e d'além-mar, inclusive a Publicidade de São Luís (Castilho e Severino Neto) e a United Artist (Paulo Vasconcelos), que nos mandaram lindos cartões de Natal.

Vejam lá, meus amigos, vejam lá se hoje em dia se faz foto assim! O acontecimento volta à imprensa por conta de algo que vai abalar as estruturas moderninhas, semana que vem: o sensacional, antológico, único, "Era uma vez em Hollywood", em que tanto Cid Charisse quanto Gene Kelly (na foto), juntos com Sinatra, Fred Astaire, Mickey Rooney etc., mostram o que eram os fabulosos musicais da Metro, que eram lançados no Brasil, com absoluto entusiasmo e inteligência, por Valdemar Torres, o único "publicity man" de verdade que já habitou estas e outras paragens. Ah, a Metro, ah, o leão, a tradição, os filmes Metro. Andy Hardy, Lena Horne, mil coisas que fariseu nenhum entende, nem que trabalhe cem anos no negócio! E onde é que há mais entusiasmo, sobretudo inteligência?

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Apresentou-se neste fim de semana no Pánela de Barro, em Duque de Caxias, o cantor Gregório Barrios. A casa vem tendo grande procura por residentes daquela cidade e adjacências que ali se deliciam com excelente comidinha e bons "shows". Na divulgação e relações públicas da casa da Avenida Presidente Vargas, 411, está o companheiro Carlos Maritello.

* Amanhã, Peri Ribeiro e Marília Barbosa estarão em "show-feechedo", na Boca do Samba, num oferecimento da "Graphis".

* O Restaurante "22" tem agora a melhor música ao vivo para dançar por conta de Fábio e seu conjunto, que veio do Black Horse, como tem também atualizada seleção musical para dançar, em sistemas de som quadrisônico. A direção artística está a cargo do conhecido Fred. O "22" tem cozinha internacional de

alta categoria e no atendimento está o internacional e poliglota "maitre" Vanderley.

* A Adega de Évora, restaurante típico português, funcionará dia 24 para a sua já tradicional "consoada" tipicamente lusitana. Um canto autêntico de Portugal em Copacabana, na voz de Maria da Graça, que além disso canta em cinco idiomas, inclusive mostra nosso samba sem sotaque. Também ali se apresenta a fadista Cláudia Ferreira e ambas são acompanhadas pelo pianista e organista Gregório Barrios.

* Para quem gosta de curtir um espetáculo erótico musical muito bem bolado, é só dar um pulinho no Teatro Rival, onde Alfeu Pena apresenta "Cinelândia Muito Louca", somente hoje.

* A Churrascaria Las Brases acaba de inaugurar uma sensacional mesa de frios, com 7 metros de comprimento. E além disso, apresenta um

"show" de samba com gente da pesada e muita mulata boa.

* No Parque Recreio haverá "révillon" com música ao vivo e a animação estará por conta do conjunto "Os Bichos Fantásticos".

* O "show" que estava fazendo sucesso no Cow-Boy foi transferido para a Boate Erótica e já no dia 31 ali estará estreando "Chicago 1920".

* Sexta-feira que passou, Orlando Orfei fez exibição especial do "Foco da Morte", no Tivoli Center da Lagoa, com coquetel para imprensa e convidados.

* Continua na Boate Carroussel o sucesso da mini-revista que Pimenta apresenta ali diariamente sob a direção de Augusto Mendes e tendo como coreógrafo Ilton Santos. Entre as vegetais, salienta-se Rose Ross, Bruna e Monique e as sambistas Marlene, Rosa Morena e Regina. Cantando e apresentando os espetáculos, Jordelino Marcal. O primeiro "show" é de atrações à meia-noite e o segundo, a mini-revista, às 3 da manhã.

* Uma curtida da noite carioca, onde grande quantidade de artistas vão jantar, está ali na Rua Pedro Américo, 2 no "O Portão", onde Nelson, Bolero e Alberto atendem a clientela e são auxiliados por Benedito, Abel, Expedito, José Luis, Damiano e Amauri. Na preparação dos quitutes do "O Portão" estão a Liana Balana, Luisão e os dois Antônio.



Marilu, a Dama da Noite, canta muito e seus fãs exigem seus grandes números de fôss, como o faz no Chicken's House

COLÉ
E SUA CIA.
NICK NICOLA
NO SUPER REVISTÃO
APRESENTAM
Rebubu de Mulheres
com MAZILIA • TIRIRICA e os sensacionais LUCIA APACHE e LUANA
Jane Jilson, Telma, Linda Morena, Sperandini e o cantor-revelação Victor Fabian
Coreografia Clóvis Jekken
Com o Grito de Carnaval de 75!
UMA PA DE MULHERES OURIÇADAS:
VOCE VAI FAZER PIPI DE TANTO RIR!
Produção: JOSE BRAGA e JOSE MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel: 222-7581

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimécho - Zelia Zamir e Roberto Argolo
Conjunte Tema Trio: Part. Especial
Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21.20 hs. - Subs. e dom. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
L. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ir Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Lider dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias



Comerciários em festa de confraternização hoje

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Justiça do Trabalho

Paulo Nogueira Coelho, presidente da Federação Nacional dos Secretários e vogal de empregados, foi eleito secretário da Associação dos Representantes Classistas na Justiça do Trabalho da 1.ª Região.

Conselheiros de carga

Dois chapas vão concorrer às eleições no Sindicato dos Conselheiros de Carga e Descarga nos Portos da Guanabara e do Rio de Janeiro, sendo uma encabeçada pelo sr. Jorge Adilando Monteiro, e outra, liderada pelo sr. Jocelino Vieira da Conceição.

Pessoal da carne

Após o recesso do Tribunal Regional do Trabalho, será realizada nos primeiros dias de janeiro, a audiência de conciliação que examinará o pedido de aumento salarial dos comerciários cariocas que trabalham nos setores de carnes frescas e congeladas, que tem direito a novos vencimentos a partir de primeiro de janeiro de 1975.

Com o objetivo de garantir a data-base de vigência dos novos ordenados dos comerciários dos setores de carnes frescas e congeladas, o presidente do sindicato dos empregados no comércio, sr. Luisant Mata Roma, já solicitou a instauração do processo de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Bombeiros e eletricitistas

Jodo de Oliveira, presidente do sindicato dos oficiais eletricitistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, gás e hidráulicas, comunica que a sede da entidade está em pleno funcionamento na Avenida Venezuela, 27, com telefone 223-3185.

Trabalhadores rurais

A secretaria de Saúde e Saneamento do Estado do Rio de Janeiro convênio com o FUNRURAL, Profeto Rondon e Faculdade de Medicina de Valença, para prestar assistência médica-social e odontológica a trabalhadores rurais e seus dependentes em municípios fluminenses.

O secretário Heitor Braga salientou que se trata de um convênio integrado para as áreas de educação, saúde e previdência social. O FUNRURAL cederá ao Projeto Rondon e à Faculdade de Medicina de Valença um ônibus totalmente equipado para atendimento médico-odontológico e médico-sanitário. A Secretaria de Saúde cobrirá o fornecimento de remédios e produtos imunitários para esse tipo de assistência, enquanto a Faculdade de Medicina de Valença utilizará o ônibus para transporte de professores e alunos da área biomédica.

As entidades de classe

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento da Rua do Lavradio, 92, no inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

EVANGELHO E VIDA

MONS. CASTELO BRANCO

VONTADE DE DEUS

O Pai Nosso deve ser rezado como Cristo nos ensinou. Isto parece óbvio. Acontece que muita gente o reza conforme suas próprias interpretações.

Se alguém tem a fé imatura, superficial, infantil, rezará de maneira pueril e supersticiosa.

Para exemplificar, tomemos a expressão: «seja feita a vossa vontade». Entendemos por vontade de Deus o desígnio do Pai em nos fazer viver intensamente, numa felicidade grande, numa alegria constante, numa união perfeita com Ele e com nossos irmãos. É vontade sua que sejamos perfeitos e santos, que saibamos olhar o mundo com bondade, vendo as pessoas e as coisas como revelações da bondade do Pai. Está dentro da expressão do Pai Nosso a realização de tudo que importa fazer para a felicidade de todos, para que a justiça, a paz e o amor reinem em todos os corações.

Tudo isto é pensado quando se reza o Pai Nosso. O cristão que pensa em tudo isto não é fatalista nem providencialista. Isto é, não atribui a Deus tudo o que acontece. O mal, por exemplo, não pode ser obra de Deus. O homem, abusando de sua força e dos dons que Deus lhe deu, torce o sentimento das coisas e prejudica a harmonia entre as criaturas. Isto não pode ser vontade de Deus.

Responsabilizar a Deus pela burice dos homens é até blasfemo. O que Deus fez foi entregar o governo do mundo ao homem. Que este assumia e leve a sério sua tarefa. Esta consiste em batalhar com todos os dons de Deus para que o universo seja uma revelação da bondade, da justiça, do amor, do entendimento entre os homens. Se os homens abusam de sua liberdade e de sua força, não se pode responsabilizar Deus se as coisas se disvirtuam e se deterioram. Deus não é neutro. Ele quer o bem e ajuda a todos que o buscam.

Realizar-se hoje a partir das 8 horas, a tradicional festa de Natal do Sindicato dos Empregados no Comércio, reunindo os associados da entidade e seus familiares, na Delegacia da entidade, localizada na Rua Jacinto, 33, bairro do Méier.

Segundo a programação elaborada pelo presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Luisant Mata Roma, durante a festa natalina, haverá farta distribui-

ção de brinquedos, sorteio de brindes entre os presentes, distribuição de refrigerantes e sanduíches e monumental show circense, contando com a presença de Papai Noel.

CONFRATERNIZAÇÃO

Com grande sucesso, foi realizada, ontem, na Cantina do órgão classista, Rua André Cavalcanti, 33 — 4.º andar, a festa de confraternização dos direto-

res, associados e funcionários, como parte das comemorações natalinas e de fim-de-ano.

EMPRÉSTIMOS

Os associados que solicitaram empréstimos da Caixa Econômica Federal devem comparecer, com urgência, até 23 do corrente, na sede do sindicato, para preencherem as averbações, a fim de que possam receber até o fim do ano.

Chagas Freitas ou um triste conto de Natal

O «ilustre» governador Chagas Freitas divulgou, através de seus cumprimentos, que era ótimo, a 15 de novembro, a situação do Estado. Cinco mil novas empresas haviam sido inauguradas. A economia se achava em reconhecida prosperidade. O Estado tinha dinheiro, e, por isso, poderia pagar o ordenado e que, até o Natal, os serventários estariam com dinheiro para compra das «muambas» de fim de ano.

Os serventários alegraram-se e acorreram às urnas, votando nos candidatos do governador, que se perfilava como novo «Bom Artur».

Estamos em dezembro, às vésperas do Natal. E o dinheiro do Estado sai em golfadas. Cata-se a miarada da arrecadação de um dia, para pagamento de um lote. Pelo que dizem, janeiro chegará e passará, e os funcionários não receberão sequer o salário antigo, porque o Estado não tem em caixa o necessário.

Certo jornal publicou que o culpado, segundo funcionário graduado do governador «staffs», é o Governo Federal, que prometeu e pagou o aumento dos funcionários públicos federais em dezembro.

Não sabemos que o presidente Geisel acumula o cargo de presidente da República e tesoureiro do governo Chagas Freitas.

Que tem o presidente Geisel com o funcionalismo federal em dezembro é porque há grana suficiente nos cofres federais. A Nação não se encontra no estado em que os emedebistas descreviam. Como também o Estado da Guanabara não é o paraíso descrito pelos emedebistas.

A Nação, dr. Chagas, vai bem. E a GB? Esta não pode ir bem, porque o dr. Chagas desgovernou-a durante quatro anos...

EUA e a conferência sobre a Lei do Mar em Genebra

NAÇÕES UNIDAS — Agora, que se conseguiu um bom início no esboço de uma lei sobre o Tratado do Mar, os Estados Unidos esperam que os trabalhos possam ser concluídos na reunião de Genebra, no próximo ano.

A 17 deste mês, quando a Assembleia Geral aprovou por unanimidade a convocação da Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar para reunir-se de 17 de março a 10 de maio de 1975, o Embaixador norte-americano John B. Stevenson reexaminou a posição dos Estados Unidos sobre o assunto.

«E o seguinte o texto de sua declaração: «E do conhecimento de todos que meu governo atribui grande importância a uma bem sucedida lei sobre o Tratado do Mar e à concretização deste objetivo antes que as pressões dos acontecimentos e o desgaste de sua tramitação a coloquem além de nosso alcance».

Ha algumas semanas, em longa entrevista concedida ao New York Times, o secretário de Estado Kissinger ressaltou que o mundo interdependente em que vivemos ingressou numa era em que encontramos soluções criativas para nossos problemas comuns, ou nos defrontamos com o caos. Opiniões semelhantes foram expressadas por inúmeros oradores de diversas regiões durante os debates gerais neste organismo.

Existem poucos problemas tão singularmente indicativos de nossa interdependência mundial como a ordem jurídica dos oceanos.

Conseguimos um bom início em Caracas. Como muitos outros, sinto-me desapontado de que nossas realizações não tenham sido maiores, mas não perdi a esperança em nossa capacidade de chegar a um tratado, desde que sejam dispensadas a essa tarefa a dedicação e a vontade que se fazem necessárias para o atendimento do prazo estabelecido por esta Assembleia em sua resolução do ano passado. Esta resolução, demonstrando sensatez, previu a possibilidade de que, além da sessão de Caracas, poderíamos, se necessário, «convocar em data não posterior a 1975, sessões ou sessões subsequentes, conforme venha a ser decidido na Conferência e aprovado pela Assembleia Geral».

Parece à minha delegação que esta resolução foi nitidamente uma ordem para concluirmos nossos trabalhos em 1975. Acreditamos que não haja qualquer divergência fundamental entre nós sobre a grandeza dessa tarefa. Não se trata apenas do processo de decisões políticas por parte dos governos, sobre questões difíceis, que envolvem, com frequência, importantes interesses internos, e do processo de negociação de detalhes específicos das inúmeras questões individuais que devem ser redigidos de forma definitiva. Trata-se também de contornar dificuldades apresentadas pelo fato de inúmeras nações estarem negociando múltiplos aspectos, e do tempo que inevitavelmente será necessário, após a negociação dos textos detalhados dos artigos individuais, para sua transformação em texto final de um tratado geral.

Nenhum outro governo ficará mais satisfeito do que o meu se conseguirmos concluir esta tarefa no prazo designado para nossa reunião em Genebra, mas não acredito que devam excluir a possibilidade de trabalhos posteriores, em 1975, caso se tornem necessários para a conclusão do tratado.

Os prazos, naturalmente, não são imutáveis. Estou ciente das inúmeras preocupações compreensíveis e, em alguns casos, de genuínas dificuldades pessoais e governamentais, refletidas na negociação da resolução que ora se encontra diante desta Assembleia. Não obstante, devem ser consideradas face à probabilidade de que com maior demora, o transcurso do tempo, e não nossos próprios esforços, é que poderá definitivamente determinar o resultado de nossas negociações.

Meu governo, relutantemente, após a resolução ora diante desta Assembleia. Digo relutantemente porque preferíamos antes que fosse concedida ao secretário geral autoridade específica para marcar uma segunda sessão substancial em 1975, caso fosse neces-

sário, e se começasse a tomar providências, que não podem ser adotadas satisfatoriamente em poucas semanas ou meses. Entretanto, acreditamos que a resolução, tal como está, não exclui a possibilidade de trabalho adicional entre as sessões, em 1975. Em nossa maneira de entender, o secretariado deveria prosseguir fazendo tudo a seu alcance para assegurar que a Conferência julgar este trabalho necessário, serão tomadas providências adequadas. Acolhemos com satisfação a referência à aceitação pela Conferência do convite formulado pelo governo da Venezuela para assinar a lei final e os instrumentos correlatos, e a autorização concedida ao secretário geral para tomar as providências necessárias com este objetivo.

Sr. presidente, esta conferência foi classificada como uma das mais importantes já realizadas desde a criação das Nações Unidas. Isto é verdadeiro, não apenas considerando-se a importância dos oceanos para o futuro bem-estar de todas as nações, mas também porque seu desfecho poderá definitivamente determinar se dispomos da vontade e da estrutura institucional indispensáveis para alcançar soluções cooperativas para importantes problemas mundiais.

Como muitos dos experimentados negociadores presentes neste recinto sabem, há um momento, em todas as negociações, em que seu curso caminha rapidamente rumo à percepção de soluções ou ocorre uma interrupção. Parece-me evidente que este momento deverá chegar, em Genebra. Se todos comparecerem imbuídos de determinação de tomar as decisões e proceder às acomodações necessárias, teremos a oportunidade de caminhar rumo a uma conclusão bem sucedida.

Embora meu governo não perca para qualquer outro a liderança no exercício de pressões para que fosse encontrada uma solução oportuna para a Conferência sobre o Direito do Mar e na busca de um programa de trabalho com este objetivo, nosso apoio à conveniência da Conferência não deve ser interpretado como uma disposição de sacrificar interesses nacionais essenciais. Meu país comparecerá a Genebra para negociar. A Conferência de Genebra só será bem sucedida, entretanto, se todas as nações encararem os trabalhos com este espírito, identificarem seus interesses nacionais essenciais e se conscientizarem, por seu lado, de que as outras também têm interesses essenciais que precisam ser respeitados.

Sr. presidente, gostaria também de expressar nossa satisfação pela boa vontade da Assembleia Geral em convidar os territórios sob tutela das ilhas do Pacífico para participarem como observadores dos trabalhos da Conferência sobre o Direito do Mar. Embora tenhamos sempre levado em consideração os pontos de vista e os interesses da Micronésia na formulação de nossas posições, consideramos aconselhável que lhe seja concedida a oportunidade de expressar seus próprios pontos de vista relativos às questões marítimas.

Sr. Presidente, gostaria de manifestar o reconhecimento dos Estados Unidos pelo papel desempenhado por Constantin Stavropoulos que, até novembro deste ano, prestou inestimável contribuição como representante especial do secretário-geral Waldheim na Conferência sobre o Direito Marítimo. Relembrando os vinte anos de serviços do Sr. Stavropoulos como conselheiro jurídico das Nações Unidas, considero oportuno manifestarmos, com profunda gratidão, nosso reconhecimento à sua inteligência, discernimento, sensatez, seu sentido de humanidade e sua amizade. Nossa perda foi benéfica para seu país de origem, a Grécia, para onde acaba de retornar.

Aclamamos também a decisão do secretário geral de designar como seu representante especial o dr. Bernardo Zuleta, o renomado diplomata e jurista, e representante substituto da Colômbia nas Nações Unidas. Conhecemos e admiramos o dr. Zuleta há muitos anos. Tanto a Comissão dos Limites do Mar como a Conferência do Direito do Mar colheram os benefícios de suas qualidades de liderança, concórdia, empenho e sabedoria. Neste caso, a perda para a Colômbia foi um benefício para a comunidade internacional.

Governo autoriza a vinda de Darci

Brasília (Socursal) O gabinete do ministro da Justiça, distribuiu, a seguinte nota oficial:

«A família do sr. Darci Ribeiro da Silveira, que se encontrava no exterior, solicitou ao governo autorização para que o referido cidadão entrasse no País, a fim de

submeter-se a uma intervenção cirúrgica urgente, em face de enfermidade grave.

Considerando a excepcionalidade da situação apresentada, o governo permitiu que o interessado, desembarcando no Brasil, fosse imediatamente internado no hospital em que será operado».

DESENHISTAS NA LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA

Presidente do sindicato

TRABALHADORES DIRÃO AO GOVERNO

Oportuna foi a iniciativa do governo em encarregar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a realização da pesquisa de âmbito nacional a fim de dar-lhe uma ideia exata dos gastos alimentares e das condições de nutrição dos brasileiros em um trabalho que pela primeira vez é realizado na América Latina. O mencionado trabalho deverá oferecer um quadro aproximado da realidade de como vivem os brasileiros e servir para uma correta ação do governo com relação aos problemas de produção de consumo, de preços, etc. Segundo informe que nos é chegado, as indagações do IBGE serão feitas sobre gastos familiares com alimentos, higiene, cuidados domésticos, vestuário, moradia, combustíveis, serviços domésticos, aquisição de construção, compra de móveis, mobiliários e equipamentos domésticos, educação, recreio, transportes e outros como impostos, taxas, etc. — Um relatório como este, como se vê, é o alicerce da providência governamental com o caráter nacional que lhe foi dado, já que anteriormente o governo valia-se apenas dos dados que lhe eram fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas a qual, segundo tomamos conhecimento, levantava os dados colhidos na Guanabara e os oferecia como espelho da realidade de todo o País. Segundo setores ligados ao IBGE em Salvador, no Estado da Bahia, a pesquisa em questão encontra-se bem adiantada e milhares de trabalhadores já foram entrevistados. Tão importante trabalho governamental e mais uma prova de que Sua Exa. o presidente da República, general Ernesto Geisel, desde os primórdios de sua investidura a frente dos destinos da Nação vem se preocupando com as dificuldades que afligem os brasileiros, principalmente os trabalhadores. Desenhistas vamos colaborar com o governo prestando esclarecimentos exatos.

Comunicamos aos nossos representantes que, em conformidade com a publicação feita no Diário Oficial da União do dia 2 último, encontra-se em vigor a Lei número 6.147 de 29 de novembro de 1974 e que dispõe sobre o reajustamento coletivo de salários das categorias profissionais e das outras profissões. De acordo com o artigo 5.º da supra citada lei, fica instituído, a partir do dia 1.º do corrente, um abono de emergência de 10% (dez por cento) incidente sobre os salários reajustados nos termos da legislação salarial, durante o período compreendido entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1975. Sobre o referido abono incidirão todas as contribuições legais.

O fim do ano é sempre propício a um balanço do que se realizou nos doze meses passados. Podemos ver até onde acertamos e o que devemos fazer para melhorar. Em qualquer missão, sua realização só se torna possível se houver união e colaboração e para o que realizamos em prol de nossos representantes no transcurso de 1974, pois ao nosso lado sempre tivemos o apoio e a dedicação da categoria e de nossos governantes a quem nos dirigimos com o pensamento elevado para o Distrito Mestre, a fim de augurar-lhes os melhores votos de prosperidade e felicidade. «REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM FORTES». Ass. Geraldo Pereira de Sousa.

Interrupções de energia para serviços na rede

Hoje, dia 22, domingo, terão-se necessárias interrupções do fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 12h30min e 13h30min, Ruas Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Oliveira da Silva, Doutor Otávio Kelly, Conde Bonfim, Tobias Moscoso, Senador Mario Ramos, Ferdinando Laboriau, Amoroso Costa, Gurindiba, Pinto Guedes, João Alfredo, Rademaker, Timoteo da Costa, Tenente Marques de Souza e adjacências, Pracas Xavier de Brito e Tabatinga, Avenida Maracanã. No Rio Comprido, entre 12h30min e 13h30min, Ruas Aristides Lobo, Travessa da Luz e Avenida Paulo de Frontin.

SUBURBIO DA CENTRAL — Em Itaúna, entre 7 e 17 horas, Ruas Padre Joaquim, Altiaga, Uptanga, Turina, Ivurama, Ipanama, Tegucigalpa, Castro Lopes, João Piratini, Acari, Amaro Hamali, Tangape, Teixeira de Macedo, Dona Emilia, Levison Lopes, Doutor Niconor, Para-Panã e Ubrapitanga. Estação Velha da Pavuna e Travessa Paiva Brito. Em Flares, Abolicão e Engenho de Dentro, entre 12h30min e 13h30min, Ruas Glazior, Francisco Vidal, Basílio da Gama, Otacilio Nunes, Abolicão, Casemiro de Abreu, Alvaro de Miranda e Tur: Avenida Suburbana. No Engenho de Dentro, entre 7 e 12h30min, Ruas Ramiro Magalhães, Monsenior Jerônimo, Ana Leonidia, Dona da Cruz e Doutor Bulhões. Entre 7 e 10 horas, Ruas Adolfo Bergamini e Dr. Niemeyer. Em Tomas Coelho, Cavalcante, Abolicão e Piedade, entre 12h30min e 13h30min, Ruas Cardoso Quintão, Felipe Moná, Ferreira de Brito, Itacara, Souza Pitanga, Manuel Correia, Tito de Moraes, Artur Vargas, Monte Apraxel, Terra Nova, Sebastião Pereira, Frei Camilo e Vicente Machado. Em Cavalcante, entre 12h30min e 13h30min, Ruas Nogueira de Almeida e Italia D'Inacio. Em Marechal Hermes, entre 8 e 16 horas, trecho da Rua João Vicente e da Estrada dos Artífices. Em Honório Gurgel e Desodoro, entre 13 e 16 horas, Ruas de Conjunto Laura Bandeira, Leocádio Figueiredo, Porciuncula, Paulicéia Urubum, Rafael de Oliveira, Pinheiro Bencurru, Bafão Frazetta, Galia, Menezes Brum, Lourenço Fernandes, Cândido do Lago, Monteiro da Silva, Patrocínio, Guimarães Rebelo, Professor José Alberto e Dom José de Sousa. Em Coelho Neto, entre 8 e 11 horas, Ruas "3", "6", "7", "12", "13", "22", Guacupi, Cajurana, Bage, Aracatuba, Tatuquê e Guaiama, Avenidas Brasil e Automotível Clube e adjacências. Em Santa Cruz, entre 9 e 14 horas, Ruas Tiberia, Tamoio, Câmara e da Granja; trecho das Avenidas Cesário de Melo e Antares; Estrada das Três Pontes (trecho); Becos São Jorge e Puni-leiro.

CAMPO GRANDE — Entre 8 e 11 horas, Ruas Félix Bernadelli, Frederico Menezes, Resplendor, Santa Angélica, Gutmann Bicho (trecho), "A", "B", "C" e "D" próximas à Estrada do Tingui; Estrada do Tingui (trecho). Entre 12 e 16 horas, trecho da Estrada Rio-São Paulo.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA — Na Penha, Circular da Penha, Vila da Penha, Brás de Pina e Parada de Lucas, entre 7 e 17 horas. Ruas Cintra, Araçoaia, Graíma, Naja, Taborari, Piricuma, Umanapi, Colimbrá, Tibolm, Japagô, Mariri, Moineca, Pindai, Tallandira, Guacira, Boa Visagem, Quare, Braga, Lusitânia, Libhoa, Santarém, Setúbal, da Irmandade, Guatemala, Paixão, Ouiriques, Iguperiba, Umará, Abaiba, Algodar, Castelo Branco, 35 — 37 — 42 — 43 — 45 — 46 e 51; Avenidas Camões, Arapogi, Lusitânia e Brasil; Pracas Almeida Garret, Inangá, Portugal e Antônio José de Almeida; Pavela de Brás de Pina.

Dia 23, segunda-feira
ZONA SUL — Na Barra da Tijuca, entre 8 e 16 horas, Ruas Presciliano da Silva, Flora May e José Panceiti; Escadaria Flora May.

SUBURBIO DA CENTRAL — Em Coelho Neto, entre 8 e 16 horas, Avenida Brasil.

Vinte anos de serviço ao esporte

O futebol do salão começou a ensinar seus primeiros passos, no velho ginásio de América FC., mas as suas regras só foram divulgadas depois de 1950 pelo tijuquano Germano Valim. Nasceu o futebol de quadras de uma imposição da valorização imobiliária nos centros urbanos e da substituição de vários campos de futebol inglês pelos espigões que invadiram todas as grandes metrópoles brasileiras.

A juventude, cada vez mais encerrada, nas superquadras dos arranha-céus, tinha necessidade de exercitar os músculos e expandir o temperamento comunicativo próprio da idade, procurando nas praias e nos jardins públicos lugar para exercícios.

Em 28 de julho de 1954 foi fundada a Federação Carioca de Futebol de Salão e, pouco depois, o repórter Washington Rodrigues criava na página esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA a coluna que ficou famosa e invejada do mundo salomista, com o título de "Bêque parados".

Vinte e um anos são transcorridos da oficialização dos certames dessa categoria e os nobres se-

PEIXOTO DO VALE
vitoriosos da cama nos surpreendem com o ofício de número trezentos e trinta e nove, para comunicar à direção de nosso matutino a homenagem prestada sexta-feira, no Grajaú CC à L.D. pelos servidos que nosso colunista Irineu Medeiros tem prestado na divulgação do Futebol de Salão na Guanabara, na Festa dos Campeões que já foi objeto de comentários deste jornal.

O troféu entregue aos campeões do SC Macaense, da categoria infanto-juvenil nos encheu o peito de orgulho pelo valioso balanço do dever cumprido porque sempre que nos dirigimos à nossa base de trabalho, somos impulsionados por um só ideal: o de servir às causas do desporto, nesta página, unida de amor à educação de nossos filhos e netos para que, no futuro, eles possam conduzir o Brasil pelos caminhos largos da honra, da bravura e da vitória, nas grandes competições internacionais.

Isto explica claramente nosso empenho no apoio que sempre demos aos centros esportivos amadoristas, celeiros dos craques do Brasil de amanhã, nos grandes ou nos pequenos clubes, nas cidades e nos municípios.

UMA NOVA AGATHA CHRISTIE

Além dos romances policiais que a transformaram no maior escritor policial dos tempos atuais, Agatha Christie, a "Rainha do Crime", fez algumas incursões no gênero romântico, escrevendo alguns romances sob o pseudônimo de Mary Westmacott. É bem verdade que na maioria das vezes ela sempre usa uma ponta de suspense. Mas não existe o crime, nem detetive, nada enfim que o transforme em policial. Agora a Nova Fronteira vem de lançar a "Pequena Coleção Agatha Christie", onde serão editados os romances de Mary Westmacott. O primeiro lançado, em tradução de Clarice Lispector, é "A Garça". Outros virão por aí. Livro que aconselho aos fãs da velha senhora. — Ainda da Nova Fronteira: temos de William Peter Blatty o "pai do Exorcista" e o livro "O Romance do Filme" contendo a história completa do filme, roteiro, diálogos, etc. Este livro, ilustrado com diversas fotos do filme e outras, por enquanto só foi distribuído aos colunistas. Em janeiro, estará nas livrarias. — Completando as boas lembranças da N.F., temos em tradução de Carlos Lacerda, "Eu Sou Um Esquadroneiro" de um anônimo, que levantou o Prêmio Albert Schweitzer. Mais tarde voltarei a tratar com mais detalhes deste livro de pouco mais de 100 páginas.

PERQUISA SOCIAL — De Bernard S. Phillips, a AGIR nos da o livro Pesquisa Social: estratégias e técnicas. Publicação pela 1ª vez entre nós, a orientação do mesmo e no sentido de sistemas abertos, permitindo ao estudante, na pesquisa, a incorporação de maior número possível de variantes dando ênfase especial ao método científico. Tradução de Vanilza Paiva.

MAIS UM SIMENON — Lança o Mundo Musical mais um romance de Georges Simenon, da série Maigret, o excepcional detetive: Maigret e o Homem Solitário. Toda a história de Maigret são boas séries ótimas. Assim não há porque falarmos muito neste livro, a não ser para parabenizar a editora que se está lançando. E que ainda nos dá, de Leslie Waller, nome bem conhecido entre nós com grandes romances como O Americano, A Família, O Banquete e outros temas agora um livro sensorial, focalizando o crime organizado usando os bancos suíços. Trapeza — A Conexão dos Bancos Suíços, Ainda da MM, temos Tumbado em Harrison High, de John Farris, um livro que me parece bem interessante e vou ler para depois comentar. Distribuído pela Editora, um livro para os que gostam de romances de temas sexuais, Os Degenerados, de Oliver Blaton, devem contar em destaque nas estantes dos apreciadores do gênero, pois da primeira a última página tem sexo. Em dose macia.

BRASILENSE — Dois livros da editora paulista que merecem registro, de Leônicio Martins Rodrigues, Trabalhadores, Sindicatos e Industrialização, livro onde se estuda o sindicalismo, sua evolução, seus problemas e a debilidade do sindicalismo brasileiro e suas causas. Também da mesma editora, para alunos, estudantes de administração contábil-financeira, a obra de R. Anthony e J. Heikimian, Controle de Custos de Operações, este na coleção Administração Hoje. Dois livros para leitores desatentos.

A REPÚBLICA — Prosseguindo em sua história republicana, Edgar Carone nos dá agora mais DIFEL, o livro A Segunda República. Trata-se de uma continuação de A Primeira República, comentada aqui na última parte. Carone, um de nossos maiores conhecedores do assunto, um especialista no mesmo, mostra-se neste livro como não apenas um bom e brilhante historiador, mas sobretudo agradável de ler, o que não é muito comum com homens que lidam com datas e mais datas. É um livro, realmente agradável. Ainda da DIFEL, temos de M-L Dobner-Arriaga, Prof. honorária da "Escola Normal", A Escola e a Agressão da Meio Ambiente: uma revolução pedagógica, voltada ao estudo do meio ambiente nos meios escolares.

FICÇÃO CIENTÍFICA — Mais um livro de Chad Oliver, exatamente o primeiro romance sobre o tema do contato de homens com seres do espaço, lançado pela Expressão e Cultura. Trata-se do romance Vultos Sobre o Nól, trad. de José Sanz. Oliver é um dos poucos autores de FC que realmente me fascinam, pois sabe vender seu peixe, mesmo parecendo tudo de uma tremenda inverossimilhança. Livro para os apreciadores do gênero em que Chad é um mestre. — Outro livro que pode ser apontado como bom na ficção científica, é o da autora Karin Bone, editado pela Editora Americana entre nós: Kalevala. Mas seu caminho no gênero diverge do de Chad Oliver. Enquanto este se preocupa com as relações com seres de outros mundos, Karin procura mostrar o que nos trará o avanço tecnológico. Também um bom livro.

DOIS ROMANCES — De Odette de Barros Mott, em sua coleção Jovens do Mundo Todo, a Brasileira nos dá o romance E Agora?, mais um livrinho dessa excelente coleção para adolescentes, enquanto isso a Cia. Editora Americana, edita, de Paulo Jacob, duas vezes premiado no Walmap, o romance Chãos de Moinhos, tendo como cenário a região amazônica. Livro que vou ler logo e tempo me permita.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nahian, 195, ap. 401 — CB — 20.000

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINÁSIO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel: CG-5
CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

Show de samba com ritmo quente



Os felizes participantes do baile comemorativo do 105.º aniversário de fundação do Clube dos Fenianos foram tomados de surpresa, quando a veterana diretora social Silvina anunciou, às duas da manhã, um show de samba rebelde! Sob aplausos da plateia de elite que lotava o Clube dos Oficiais da Polícia Militar, na noite de 7 de dezembro, a patota entrou no salão de festas, ao ritmo quente dos tambores, cuicas e tamborins da J. R. Show, botando pra derreter na pista ornamentada de flâmulas e bandeiras do clube centenário. A objetiva indiscreta do repórter andari-lho Juarez Santos focalizou dois passistas da pesada. No hall dos Fenianos que voltaram sexta-feira a se exibir para Silvina, na seresta que Silvina está anunciando para homenagear o Clube dos Fenianos, sexta-feira, dia 27, nos salões da Banda Portugal.

FABRICA NACIONAL DE ESTRUTURAS METÁLICAS
EDIMETAL S/A
C.G.C. 33.217.857-001
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Almirante Bártolo, 91, sala 210, nesta cidade, às 18 horas do próximo dia 30 de corrente mês, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatórios, Balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal relativos aos exercícios em 31 de 10 de 1971, 1972 e 1973;
- Manutenção ou não do capital autorizado;
- Conversão da forma e classe das Ações;
- Correção monetária do ativo imobilizado e aplicação da variação no aumento do capital social;
- Reforma dos Estatutos;
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974
JOSÉ EUGENIO MILLER FILHO — Procurador

PROCESSO N.º 9.861 — AÇÃO EXECUTIVA — HIPOTECÁRIA
ESCREV. NELSON

JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência da penhora, com o prazo de 30 (vinte) dias, à VERA LUCIA DA SILVA REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a VERA LUCIA DA SILVA, REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA — Associação de Poupança e Emprestimo, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas VERA LUCIA DA SILVA, REGINA CELIA DA SILVA e SOLANGE CELIA DA SILVA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, dentro que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL, com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos do pedido de Concordata Preventiva de SOLAR INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA, para ciência aos interessados, na forma abaixo.

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de SOLAR INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA, (a) requerido a desistência de seu pedido de CONCORDATA PREVENTIVA, para se querir e no prazo da lei, impugnarem o requerimento, nos termos da lei, e para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 209 — corredor "B". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) Manoel da Silva Couto, Escrevente Juramentado, datilografei, subscreevi e assinou no competente nacional do Escrev. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito.

FINAL DE EDITAL, extraído dos autos da concordata preventiva de Solar Indústria de Produtos para Calçados Ltda. (M — 2019)

EDITAL DE PRACA, com o prazo de dez dias — Na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 2 de janeiro de 1975, às 14 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115, serão levados à Praça, para venda a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 72.800,27 (Setenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e sete centavos), bens penhorados a ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

SOARES EXECUTIVA
N.º 8322-71

JUIZ DE DIREITO DA 12ª VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRACA, com o prazo de 10 (dez) dias

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 23 de dezembro, às 14 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115, serão levados à Praça, para venda a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 72.800,27 (Setenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e sete centavos), bens penhorados a ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA 12ª VARA CÍVEL — Avenida Erasmo Braga, 115, 4.º andar — sala 301-A.

EDITAL DE CITAÇÃO de GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DR. AMYNTOR VILELA VENGARA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO UCHOA CAVALCANTI NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO UCHOA CAVALCANTI NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO UCHOA CAVALCANTI NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO UCHOA CAVALCANTI NETO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL, com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos do pedido de Concordata Preventiva de SOLAR INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA, para ciência aos interessados, na forma abaixo.

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de SOLAR INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA CALÇADOS LTDA, (a) requerido a desistência de seu pedido de CONCORDATA PREVENTIVA, para se querir e no prazo da lei, impugnarem o requerimento, nos termos da lei, e para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 209 — corredor "B". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) Manoel da Silva Couto, Escrevente Juramentado, datilografei, subscreevi e assinou no competente nacional do Escrev. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito.

FINAL DE EDITAL, extraído dos autos da concordata preventiva de Solar Indústria de Produtos para Calçados Ltda. (M — 2019)

EDITAL DE PRACA, com o prazo de dez dias — Na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 2 de janeiro de 1975, às 14 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115, serão levados à Praça, para venda a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 72.800,27 (Setenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e sete centavos), bens penhorados a ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

SOARES EXECUTIVA
N.º 8322-71

JUIZ DE DIREITO DA 12ª VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRACA, com o prazo de 10 (dez) dias

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 23 de dezembro, às 14 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115, serão levados à Praça, para venda a quem maior lance oferecer acima de Cr\$ 72.800,27 (Setenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e sete centavos), bens penhorados a ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas ROBERTO GOMES e sua mulher CLAUDETE ALVES GOMES, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA 12ª VARA CÍVEL — Avenida Erasmo Braga, 115, 4.º andar — sala 301-A.

EDITAL DE CITAÇÃO de GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, extraído dos autos da ação de execução, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DR. AMYNTOR VILELA VENGARA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, intimou a GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação executiva-hipotecária, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, no imóvel de propriedade das réas, com o nº 812, apartamento 201 no Bairro de Campo Grande e sua fração ideal de terreno, composto de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, confrontando externamente à direita com o imóvel de número 812, e a esquerda com o imóvel de número 802, em frente ao imóvel de número 814, todos de quem de direito, levada a efeito em 7 de novembro de 1974 e, no prazo legal apresentado, sem a defesa que tiverem a ação mencionada, nos termos do edital de citação publicado no Diário Oficial — Parte III, em 14 de outubro de 1974, às fls. 16-20. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente as réas GILBERTO COSTA AMARO e IRACI DE ARRUDA AMARO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei, dentro que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 209-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, eu, (a) PAULO GRACINO PONCE LEAO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) NELSON DE SENA PINTO, Escrevente Auxiliar, subscreevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência da penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, à GILBERTO COSTA AMARO

Kissinger reafirma apoio ao novo diálogo interamericano

WASHINGTON — O Governo do presidente Gerald Ford reafirmou há dias o seu apoio ao espírito de cooperação interamericana expressado em Tlatelolco, e pela segunda vez em uma semana sublinhou o interesse em muitas das recomendações contidas no "Relatório Linowitz" quando à política que os Estados Unidos deveriam adotar na América Latina.

Em depoimento prestado a uma subcomissão do Congresso sobre o referido relatório, o secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, William Rogers, disse na semana passada que se associava às premissas gerais do documento de que "as transformações da situação mundial na América Latina e nos Estados Unidos haviam deixado para trás certas atitudes norte-americanas".

As "transformações" a que se referiu Rogers compõem uma lista onde aparecem primeiramente quase todas as nações da América Latina e das Caraíbas preparando-se para desempenhar um função internacional e nível mundial, e não apenas hemisférico.

Em seguida, vem o fato de que os Estados Unidos deveriam se abster de assumir um mutualismo fácil ou

DO EXTERIOR

permanente entre os seus interesses e os das nações latino-americanas e da região do Caribe.

Rogers citou ainda a circunstância de que os interesses comuns continuam porém existindo e precisam mantidos e, finalmente, assinalou que o povo dos EUA e o da América Latina podem e devem cooperar na tarefa de ajudar a construir uma nova e mais justa ordem internacional.

Agora, é o secretário de Estado Henry Kissinger que volta a comentar brevemente o assunto em entrevista coletiva à imprensa.

"Concedemos grande importância à revitalização da política na Hemisfério Ocidental", começou por dizer. Referindo-se à necessidade de cooperação, acrescentou que "desejamos trabalhar juntos dentro de um espírito que reflete as situações de nossa época" e que por essa razão "o Relatório Linowitz está sendo analisado se-

riamente pelo Governo, já que apresenta muitas recomendações com as quais simpatizamos."

Muito embora Kissinger não tenha esclarecido quais as recomendações por ele distinguidas, sua simples aprovação pelos mesmos poderia levar o Congresso a aprovar também, por exemplo, a ratificação de um voto tratado sobre o Canal do Panamá, baseado na Declaração de Princípios firmada pelos EUA e o Panamá em fevereiro deste ano.

Da mesma forma, os congressistas concordariam com a derrogação das sanções econômicas, tais como as emendas Hickenlooper e Gonzalez — a primeira está incorporada à Lei de Ajuda ao Exterior de 1961, e a segunda faz parte da Lei do Banco Interamericano de Desenvolvimento de 1972 —, que estipulam o cancelamento automático da assistência norte-americana em casos de litígio não solucionados.

Aprovadas seriam também as preferências tarifárias generalizadas aos manufaturados constantes da pauta de exportação países latino-americanos, e bem assim chegaria ao fim o bloqueio comercial contra Cuba e seriam estabelecidas relações de maior "normalidade".

Os Estados Unidos atuam no momento com um novo grupo de trabalho da Organização dos Estados Americanos voltado para a transferência de ciência e tecnologia, levando à frente métodos destinados a transferir para a América Latina os progressos alcançados pelos norte-americanos em ambos os setores de atividades.

Este programa abrange objetivos importantes como os projetos que buscam partilhar a informação sobre economia de energia, meios de ampliar as atuais reservas energéticas e a exploração de novas alternativas no setor. Orientados nesse sentido, os EUA teriam a oferecer seus próprios recursos e tecnologia para ajudar os países da América Latina no incremento da produção e diversificação da economia própria.

O plano prevê também mecanismos para estimular a produção de alimentos na região, melhor difusão de dados técnicos, assistência a indústrias que vivem do mar ou que dependem de grandes contingentes de trabalhadores e, finalmente, a necessária adaptação tecnológica para atender a diferentes aplicações e à variedade de conjunturas de alcance nacional.

VIKING EM ÓRBITA DE MARTE



A concepção artística da foto exibe a nave espacial Viking (não tripulada) em órbita marciana, com seu veículo de exploração e pesquisa de vida já na superfície do planeta. Quatro painéis solares fornecem energia elétrica para o engenho e uma cobertura branca protege seu motor-foguete dos raios solares. A antena aponta em direção à Terra. A nave Viking deverá ser lançada na trajetória de Marte no início do próximo ano, da Flórida. A chegada ao planeta está prevista para meados de 1976.

SENADOR PREGA REFORMULAÇÃO URGENTE E COMPLETA NA ARENA

BRASILIA — "Reestruturação de seus quadros, de baixo para cima, e deixar de ser partido do governo tornando-se partido no governo — são duas medidas que o senador Virgílio Távora (ARENA-CE) aponta como indispensáveis e urgentes para que a Arena tenha condições de disputar, vantajosamente, o pleito de 1976.

Partindo da análise dos resultados do pleito de 15 de novembro, o ex-governador do Ceará prognostica: ou surgem mudanças substanciais e rápidas, ou a Arena não terá como se recuperar do revés que sofreu e, assim, se apresentará nas futuras eleições em situação ainda pior do que aquela em que disputou o último pleito.

OPÇÕES

Baseado em sua experiência, o senador Virgílio Távora vê Arena e governo numa espécie de encruzilhada. Uma opção se impõe e dela decorrerão decisões diversas, caso de optar pelo refortalecimento da Arena.

— Para recuperar-se do revés sofrido em novembro e ganhar as eleições de 76 a Arena necessita reestruturar seus quadros, de baixo para cima e articular-se como o Executivo, a fim de deixar de ser apenas o partido do governo — disse o ex-ministro da Viação.

O senador cearense vê essas duas medidas como "básicas para a sobrevivência do partido governista". Acha ele que a Arena compareceu ao último pleito de forma semelhante àquela em que o exército persa enfrentou Alexandre Magno: "um amontoado enorme, sem preocupação com organização e eficiência, no pressuposto de que a quantidade tudo resolveria. Do outro lado (de Alexandre, no caso o MDB), um esquema diferente de tudo".

ERRO

Iniciativo, prosseguiu o senador Virgílio Távora: "Além da importância dada à quantidade, a Arena confrontou-se com o artificialismo de suas lideranças, que não eram naturais, mas impingidas pelos chefes de Executivos".

Apontou o erro de se entregar aos governadores o comando partidário nos Estados: — "carencia de habilidade adequada para conduzir o processo, acabaram por fracassar em sua missão".

Em decorrência desse erro, "lideranças autênticas — aquelas que representam a média de opinião e recebem a delegação natural de seus acompanhantes — foram marginalizadas e até mesmo hostilizadas dentro do partido e na própria administração pública".

— Desorganizada — frisou o senador — a Arena não teve como se preparar para lançar teses e programas que sensibilizassem o povo, principalmente a juventude. Não foi capaz até mesmo de tirar partido de certos aspectos que não eram superficiais, no caso do voto em branco, e de utilizar adequadamente os meios de comunicação, que foram facilmente manipulados pela oposição.

PROGRAMA

A tudo isso o senador Virgílio Távora alia "o esvaziamento do poder político, o desprestígio do representante do povo, que em nada mais influi, embora raramente contemplado com uma ou outra dádica governamental".

Lembrou ter feito um anteprojeto de programa político para a Arena, que foi engavetado sem sequer ser discutido, ou criada qualquer comissão para apreciá-lo e frisou considerar indispensável a adoção de um programa político, que delineie a filosofia e os métodos de ação do partido junto ao eleitorado.

— O MDB — observou — que já tem registrado seu programa no TSE, atribui a coerência dos seus princípios grande parte do êxito que obteve nas últimas eleições.

ENTROSAMENTO

Acreditou ser "fundamental, também, estabelecer imediato entrosamento dos chefes dos Executivos locais e seu suporte político".

— Isso não significa concessão de benesses mas o exame imparcial das reivindicações dos representantes populares, aceitando-se aquelas de comprovado interesse público e rejeitando-se as de cunho personalista.

— O técnico é necessário, mas o político é indispensável — disse o senador Virgílio Távora, ressaltando a necessidade de se "acabar com o costume do técnico considerar o político um leproso. Muitos políticos influentes da Arena são desprezados não só no primeiro escalão da administração, mas principalmente no segundo, onde são concretizadas as providências".

Acredita que a derrota quase unânime da Arena nas capitais mostra, ainda, a urgência de um "movimento forte em favor dos jovens e dos trabalhadores", sendo necessário, também, que os candidatos aos pleitos de 76 e 78 tenham, "além de suas qualidades administrativas e pessoais, aquelas outras políticas, de aceitabilidade popular".

OPORTUNIDADE

— O contato direto do político com a massa é fundamental: não há máquina, por mais poderosa que seja, que possa suprir, por si só, a eleição dos candidatos, sobretudo com a crescente influência dos meios de comunicação — aceitou.

O senador cearense observou ainda, que "nunca a Arena teve tanta oportunidade para se reestruturar como agora, depois que o revés eleitoral aflorou muitos problemas que não podem mais ser adotados.

ENGENHO PARA DESCIDA EM MARTE

Um engenho Viking está sendo submetido a testes em uma gigantesca câmara de vácuo nas instalações da companhia Martin Marietta, em Denver, Estado do Colorado. A câmara proporciona as piores condições de atmosfera e mudanças de temperatura que podem ser encontradas no planeta. Durante os testes, o engenho identificou corretamente a maioria de solo desconhecidas, mediu a atmosfera, realizou leituras sísmicas e tirou fotografias.



NOVAS NAÇÕES SE BENEFICIARÃO DA DÉTENTE E DOS INVESTIMENTOS

Por John J. Herter

WASHINGTON — O secretário de Estado Adjunto para os assuntos econômicos e financeiros, Thomas O. Enders, sublinhou, em entrevista, os seguintes pontos:

— Os países em desenvolvimento se beneficiarão do abrandamento das tensões, ou "détente", entre os Estados Unidos e a União Soviética. Entre outras coisas, a "détente" pode ajudar a reduzir as dotações para armamentos e deixar um montante mais considerável de verbas para fins construtivos, tanto no país quanto no exterior.

— O investimento das firmas norte-americanas no exterior é um dos mais dinâmicos e poderosos agentes para o progresso econômico no mundo em fase de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, as companhias multinacionais devem procurar fazer que seus objetivos se aceitem plenamente nos países favorecidos.

Segue-se uma transcrição parcial da entrevista:

Pergunta — geralmente, o secretário de Estado Kissinger tem sido elogiado pelas vitórias conseguidas nos últimos anos nos esforços em favor da "détente" com a União Soviética e a China Continental. Trará a "détente" benefícios econômicos à economia mundial?

Resposta — A "détente" não precisa de defesa, nem no aspecto econômico, nem em quaisquer outros. É válida por si mesma. Todavia, a "détente" deverá ter importante repercussão na contenção das verbas para os armamentos, tanto nos principais países, quanto, talvez, no futuro, em outras nações.

Como resultado disto, em minha opinião, melhorará, com o decorrer do tempo, o padrão de vida de todos os países, e haverá mais fundos disponíveis para fins construtivos no país e no exterior.

Um elemento que acompanhou da "détente" foi a erosão de algumas barreiras ideológicas importantes que se levantavam ao comércio e ao investimento entre o Oriente e o Ocidente. Registrou-se um considerável crescimento no comércio dos Estados Unidos com a União Soviética e a República Popular da China. Esperamos que este incremento continue, e mesmo se acentue.

P. — Qual é a função do investimento privado estrangeiro nos países em desenvolvimento, no que concerne às empresas com base nos Estados Unidos?

R. — Esta função é substancial e esperamos que aumente. O investimento estrangeiro procedente de empresas com

base nos Estados Unidos é um dos mais dinâmicos e um dos agentes mais poderosos para o progresso do mundo em desenvolvimento. Pode ser um dos principais agentes para suprir os conhecimentos administrativos, os recursos e a tecnologia de que se necessita para o desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, pela razão mesma de seu êxito e pelo poder econômico que inevitavelmente exercitam, essas gigantes empresas contraem responsabilidades especiais. As empresas transnacionais devem ter o cuidado em fazer que seus objetivos se aceitem no país anfitrião. Delas esperamos um elevadíssimo nível de civismo empresarial — e acreditamos em que, como excelsas exceções, as grandes empresas que operam internacionalmente praticaram este princípio, enquanto contribuíam substancialmente para o desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento.

P. — Creio o senhor em que poderão formular-se regulamentos ou normas para assegurar que as empresas multinacionais se comportem de modo a servir tanto aos interesses dos países anfitriões, quanto a seus próprios interesses de investidores?

R. — Creio que isso depende do nível de generalidade sob o qual se considere. Não penso que a doutrina Carlos Calvo, o estadista argentino que considerava que as empresas deveriam renunciar a assistência e proteção de seus próprios governos, possa conciliar-se com a atitude dos Estados Unidos e de outros governos — que nós não podemos abandonar nossa obrigação de apoiar e assistir os cidadãos norte-americanos no exterior.

Muitos países em desenvolvimento têm posições ambivalentes, para com o investimento estrangeiro. Por um lado, dão boas-vindas aos recursos e tecnologia que este investimento lhes traz. Por outro lado, preocupam-se em não perder o controle sobre seu próprio destino e recursos — particularmente recursos finitos e que não podem ser reproduzidos.

Creemos que são necessários princípios para atrair o investimento privado e fazer que este seja proveitoso. Que se ofereça aos investidores a oportunidade de operar em um meio ambiente em que os contratos possam ser postos em prática e respeitados, em que exista direito ao recurso através dos canais legais no surgimento de uma disputa e em que exista uma pronta, efetiva e adequada indenização nas expropriações.

O fumo é uma arma carregada e o tempo apertado o gatilho.

Dr. Ochsner



CIGARRO MATA
(Fumo: veneno ignorado)

Foto: Gessia JORNAL BRASILEIRO DE MÍDIA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira
de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras
de Prefeitura de São Paulo

VIADUTO PEDROSO - FONE 200-2447 - SP
(Cidade e Av. 24 de Maio)

Associação Nacional Pró Temperança da I. A. S. D.

Caixa Postal 2006 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA

Bando de renegados aterroriza Éden



Antônio Venâncio Filho, sambista de 400 anos, não faz por menos: Renegado, não!

Estão praticamente identificados os quadrelheiros que tentaram dias atrás seqüestrar o jornalista Antônio Venâncio Filho, diretor da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense em uma festa de batizado.

O bando de marginais que ocupava uma o-minhoneta marrom e portava arma de grosso calibre, exclusiva das Forças Armadas, assim procederam em vista do jornalista, que também é presidente do Grêmio Recreativo Unidos do Gato Preto, ter se recusado a pagar a famigerada taxa de proteção, fato este comunicado à Secretaria de Segurança de Niterói, bem como às autoridades da Polícia do Exército.

O referido bando de renegados conta com um grupo de menores em sua quadrilha, e recentemente depredaram as instalações da sede do GRBUCGP em represália ao não pagamento da devida taxa.

Os moradores locais vivem em constante sobressalto e não se atrevem a denunciar os malfetores temendo gravíssimas consequências.

Lâmpadas de Light são constantemente quebradas para melhor facilitar a ação dos fora-da-lei. Moças são violentadas. Ônibus são assaltados generalizando-se o pânico entre famílias ordeiras do local.

O jornalista Antônio Venâncio Filho, contando com cobertura total da imprensa falada, escrita e televisada, propôs-se a por um parapeiro na ação nefasta da perigosa quadrilha, entrando em contato com as autoridades competentes (civis e militares) e não dará tréguas aos mesmos com risco de sua própria vida.

A imprensa já recebeu uma relação completa do bando de renegados que opera em Éden, na Rua CECI, para qualquer emergência, estando marcada para segunda-feira a ida de uma comitiva de jornalistas para avistar-se com o secretário de Segurança e governador Raimundo Padilha, e solicitar garantias de vida para o diretor da Associação de Imprensa da Baixada Fluminense que se recusou a pagar taxa de segurança a marginais.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

Com a instalação do novo Estado do Rio de Janeiro, a rede oficial de estabelecimentos de ensino passará a contar com um contingente de mais de 100 mil professores. Na área da Educação, um dos principais problemas que afligirão o novo governo será a compatibilização dos dois Estatutos do Magistério: o do antigo Estado do Rio já em vigor e o do Estado da Guanabara, aprovado e promulgado recentemente.

A professora Maria Teresinha Tourinho Saravá, cuja capacidade de trabalho é invejada por muita gente, para não fugir ao ritmo que vem desenvolvendo há muito tempo, está às voltas com duas tarefas importantes: a implementação de alguns projetos na Fundação Centro Brasileiro de T. Educativa e a participação atuante e produtiva no Grupo de Trabalho que elaborará o planejamento da Educação no novo Estado do Rio de Janeiro.

Desse grupo de trabalho fazem parte educadores ocupadíssimos, dos quais, por isso mesmo, muito se espera. Um dos exemplos marcantes é o professor Leonel Boga Nogueira da Cruz, cuja experiência no setor público e no setor privado é também uma garantia de um planejamento à altura das necessidades do novo Estado do Rio de Janeiro.

Mais um título acaba de juntar a professora Modesta Chavarrá da Silva, coordenadora de cursos e seminários do CEFORP, ao seu curriculum vitae: quinta-feira colon grau em Orientação Educacional pela Universidade do Estado da Guanabara. É a quarta licenciatura que a mesma obtem em curso brilhante.

Organizado pelo CEPLON e patrocinado pela Eletrobrás, realizou-se o seminário de modelos de gerência, do qual participou o contador-geral da empresa, professor Ari Barcelos da Silva.

Por falar em IDORT-GB: o presidente Carlos Mauricio Junqueira Aires, seguindo a linha de seu antecessor, professor Flávio Penteado Sampaio,

está encerrando o exercício com um saldo altamente positivo, tanto no que se refere a realização de cursos como ao desenvolvimento de programas de assistência técnica a empresas e a órgãos públicos.

O advogado, professor e diplomata paulista Rafael Valentim Sobrinho conquistou com média 9,35 a livre-docência de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mais um galardão que junta ao seu curriculum vitae.

Foi convidado para o cargo de superintendente do Instituto de Organização Racional do Trabalho — capítulo da Guanabara — o advogado e professor Carlos de Brito, cuja capacidade de trabalho os sócios do Iate Clube do Rio de Janeiro conhecem, pois é seu comodoro.

O professor Miguel Angelo Roberto D'Elia foi agraciado com o prêmio Juliano Moreira de 1974, conferido pela Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro.

O ministro Nei Braga recebeu em audiência especial em Brasília o professor Antonio Luis de Melo Vieira Mendes de Almeida, que lhe entregou um fundamentado relatório sobre a convivência da manutenção do curso de formação de técnicos em Contabilidade a nível de segundo grau.

Outro exemplo de excelente administração fundamentada em capacidade de liderança acima do comum é o professor Adolpho Polillo, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. "Como professor é fabuloso", dizem os seus alunos.

Na oportunidade da data daquele que foi o Grande Mestre, desejamos a todos os educadores do Brasil um feliz Natal.

Notícias para esta coluna devem continuar sendo enviadas para a caixa postal 2016-ZC-00, Rio de Janeiro (CEP 20.000).

VIDENTE PREVE GRAVES ACONTECIMENTOS

BRASIL, CELEIRO DO MUNDO EM 1975

Nossa reportagem visitou o Tatá e Professor Acarino de Andrade em sua Abaça, situado em Cologno.

Apesar de residir em Copacabana, fez questão de conceder esta entrevista exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA, junto aos seus Búzios, Bola de Cristal e o seu já famoso Baralho Gigante.

Professor Acarino, como é conhecido mundialmente, também é Tatá há mais de 60 anos, praticando o ritual do Omolocô (Umbanda); formado em Ciências Ocultas e Alta Magia por duas importantes Universidades, conforme diplomas que nos mostram: Inglaterra e México.

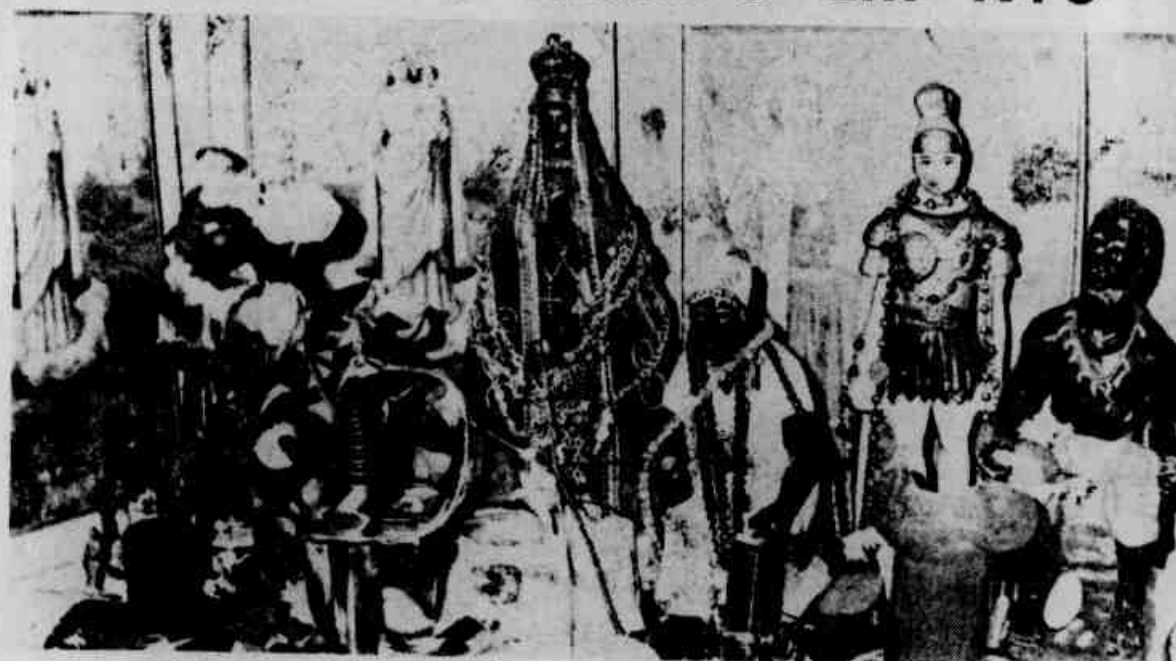
Professor Acarino tem concedido entrevistas, dando suas previsões que vêm sendo confirmadas, sendo de destacar a que previa a morte de um Presidente sul-americano.

Muito cuidado nas respostas, pois diz, ele: nem tudo que um vidente sabe, por premonição, pode ou deve dizer.

Examinou nossas perguntas, riscando algumas e modificando outras. Feito isto, começamos:

P. — Professor Acarino, tem a Umbanda condições de prever o futuro?

R. — Sim, mas não como se encontra, dividida e mal orientada. A Umbanda caminha sem um comando autêntico e eficiente. Seus dirigentes se perdem em



Orixás, Pretos Velhos, Caboclos e Exus, no trabalho grande do celeiro do mundo

questiunculas domésticas. Mas tão logo tenha uma direção capaz, que oriente pelo verdadeiro caminho, será a Religião do Mundo.

P. — Professor, e o Camomblê?

R. — Os meios espiritualistas que lidam com as forças vivas da natureza (encantados), em 1975 terão que se organizar, sob pena de seu desaparecimento, o que muito lamentamos, pois como descendente de africano, apaixonado pelas tradições africanas, assisto com tristeza o que vem ocorrendo.

P. — Professor, qual o Planeta regente?

R. — Já disse: Júpiter, planeta que simboliza o fogo, e que permitirá aos nativos de Sagitário, realizar seus sonhos, beneficiando

de ainda os nativos de gêmeos, peixes e virgem.

P. — Outro fato que o sr. acredita marcar a vida brasileira

R. — Já lhe falei em 1975 será o ano de mudanças no campo econômico e social do Brasil e entre estes citamos o Divórcio. A mim não trará nenhum benefício, contudo realismo: o Divórcio, em meu entender, corrigirá grandes males, dando maior estabilidade à família brasileira. Não sou contra nem a favor, apenas digo o que sei: o Divórcio virá em 1975.

P. — Professor Acarino, falemos de outros acontecimentos que está vendo em sua Bola de Cristal.

R. — Falemos primeiro do Brasil, onde serão localizados, em

1975, novos lençóis de Petróleo, inclusive na Guanabara. Também se produzirão importantes transformações no campo econômico e social.

O Brasil exercerá grande influência no concerto mundial, sendo o celeiro do mundo, chegando a suprir nações onde a fome porá em perigo suas populações, do: assistindo nosso Eró profanado por Coo Barre, expando os mistérios do Roncê.

P. — Qual o Orixá Regente de 1975?

R. — Xangô, o orixá da Justiça e também, a exemplo do planeta,

Júpiter, simboliza o fogo, a espiritualização, seguido por Yansã, Barabô exercerá sua malfélica influência, seguido por Lucifer, o dono do fogo, pois é o Senhor dos Infernos, tudo isto

incentivará muito a prática do Exorcismo.

A regência de Xangô em 1975, marcará o Ano da Justiça. Será o ano em que mentirosos, os que usaram o falso testemunho, pagarão por seus erros e seus pecados.

P. — E no mundo, Professor?

R. — Insisto em declarar que nem tudo o que sabemos podemos dizer. Mas como insiste, direi algo do que sei. Três governantes da América Latina perderão seus mandatos antes do término regular. Certo país da América do Sul sofrerá radicais mudanças, como mortes e outras agitações.

Retornando ao Brasil irei me fixar em Copacabana.

Toca-Discos

O QUE ESTÁ ACONTECENDO

4 TOP/HITS FROM ENGLAND — VOL. 1

Os volumes 1 e 2 que antecederam a este lançamento conseguiram alcançar os primeiros postos em todas as Paradas de Sucessos e já permaneceram por muito tempo.

Agora a RGE FERMATA lança o terceiro volume desta vitoriosa série e que em pouco tempo liderará as "Paradas".

ELTON JOHN está presente com a música "Sweet Painted Lady" e mais três grandes sucessos da atualidade completa este compacto duplo.

plio: "Water It Down" — Earwig. "Bye Bye Bad Days" — Hector. "Rome Wasn't Built in a Day" — Arnold, Martin, Morrow. Este disco, há muito solicitado, vem agora dar complemento aos colecionadores desta série de sucessos.

SWEET HENRY A RGE FERMATA lançou recentemente um Lp intitulado "O Voo do Sucesso".

Neste álbum, desfilavam as 12 músicas mais solicitadas num programa de grande audiência de uma emissora paulista.



Destes 12 sucessos, dois conseguiram se sobrepôr: "Fallin' In Love With Baby" e "Love Is Two" com SWEET HENRY.

A procura destas duas músicas nas lojas especializadas, já antecipa o sucesso deste compacto simples.

JÚLIO CESAR

O jovem cantor mineiro é considerado um campeão de vendas da RGE FERMATA.

Seus lançamentos anteriores, TE AMO, TE QUERO — DANIEL E VINTE ANOS foram sucessos tanto de execução como de vendas em Portugal e Angola conseguiram também bom índice de êxito.

Sempre excursionando pelo Brasil, JÚLIO CESAR se impõe como bom cantor e seu público é imenso.

Cuidando carinhosamente de seu repertório, ele agora gravou mais um compacto simples, que deverá superar seus sucessos anteriores.

Produzido e dirigido por Marumyo, este Lp irá satisfazer o grande número de fãs desta dupla feminina.

SOM & VIDEO

"A LUTA NO RADIO E TV"

WALDYR SANT'ANNA

RADIO e TV — Estamos encerrando o ano de 74. Muita coisa errada — a maior parte criticada aqui — aconteceu em termos de som e vídeo, mas o que é mais importante, muita coisa boa foi realizada. O que uma vez mais ficou patenteado, é que, em todos os responsáveis pelas emissoras de rádio e televisão, preponderou a intenção de criar, de melhorar sempre e mais, dando assim, ao grande público, condições de opção para ver e ouvir. A bem da verdade devemos confessar que essas opções ainda não se delinearam definitivamente. Muita coisa ainda está se repetindo, muita coisa ainda insiste em se repetir, mas nós acreditamos no critério do dirigente brasileiro que dia a dia vem se firmando no conceito mundial, na arte de administrar e criar na difícil tarefa da comunicação. Felizmente as coisas positivas foram em número maior, e, no momento em que esta coluna comemora o seu primeiro ano de vida, enfrentando todas as dificuldades, normais naqueles que perseguem um ideal, é com alegria que constatamos, neste balanço anual, que esta batalha do dia-a-dia não é insana. Que este ideal merece e deve ser alentado e cultivado. O



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

A vida hoje é melhor do que ontem, amanhã será melhor do que hoje, e depois de amanhã muito melhor ainda, e assim será multiplicadamente, sucessivamente, por todos irem ficando conscientes, e o consciente elabora racionalmente, sempre para a frente, porque chegou no seu verdadeiro lugar de racional, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional.

Então, quem vivia pensando mal, passa a pensar bem, e daí, passa a multiplicação do bem, de tudo de bom, de belo, de lindo e de sublime, racionalmente.

Na fase de animal racional, tudo que existiu e que existe, foi necessário e preciso para a lapidação do animal. Tudo isso que existiu e que existe, foi muito necessário para a lapidação do animal racional. O espiritismo, as forças elétricas e magnéticas, as grandes influências desse conjunto fluido elétrico e magnético. Tudo isso, foi necessário para a lapidação do animal racional.

E os habitantes do elétrico e magnético, os protetores do elétrico e magnético, todos com a sua missão para lapidação do animal racional. Foi preciso toda essa conjuntura de fatores, dos astros, do espaço, dessa via elétrica e magnética. Tudo isso foi necessário para lapidação do animal racional, para que os animais ficassem amadurecidos, e todos chegassem no seu verdadeiro lugar.

Tudo este movimento espiritual, tudo isso foi necessário para lapidação do animal racional. Mas de há muito se acabou a missão dos habitantes do mundo invisível, porque a fase de animal terminou, e tudo isso eram pertencentes ou foram pertencentes da fase de animal racional, foram

pertencentes da fase espiritual, que pertence a fase de animal racional que se acabou.

E acabando-se a fase de animal, acabou a missão dos invisíveis, dos habitantes do espaço. O que existe ainda por aí em função, é o resíduo da lapidação, que aí está trabalhando na fase de lapidação, porque a fase de animal racional já foi lapidada, ficando os seus feitos ainda em função. Esses feitos estão todos em lapidação, por a fase ter sido lapidada e os feitos entrarem em lapidação também.

Tudo esse movimento espiritual que ainda está em função aí na Terra, está em lapidação, porque a missão dos habitantes do espaço já se acabou há muito, ficando apenas estes últimos, que são os pertencentes da fase de animal racional. Todos os que ainda estão em função com os movimentos espirituais, estão em lapidação, e por isso nunca deram equilíbrio a ninguém, e jamais poderão dar equilíbrio a ninguém, pois se assim fosse, já há muito teria cessado o sofrimento de todos.

Por estarem em lapidação, são os mais sofredores, porque são pertencentes de uma fase que já foi lapidada, e ainda flicaram aí em função para serem lapidados também.

E por assim ser não funcionam com realidade, mas com o fim de um movimento de lapidação. Estão todos fora de sua época, porque a sua missão já terminou, por serem pertencentes da fase de animal racional que se acabou. Esses que ainda vivem em função e estão sendo lapidados são os teimosos e rebeldes que estão fora de sua missão, porque a missão dos seres invisíveis já terminou.

A continuação destas esclarecimentos se encontra no livro Universo em Desencanto, do Racional Superior.

AMANHÃ NINGUÉM SABE



Sem sombra de dúvida, é praticamente impossível para um artista, gravando apenas compactos, mostrar um trabalho mais consistente. Justamente por isso MIRIAM BATUCADA, após sete anos de injustiças, sete anos de falsas promessas, sete anos de espera, sentiu-se má, pela primeira vez, ao conseguir gravar seu LP n.º 1, pela Chantecler, que antes mesmo de ser lançado já está vendendo aquela enormidade.

No disco, MIRIAM consegue transmitir toda sua verdadeira personalidade, com um show de interpretação, além de sua presença inconfundível com as batucadas na mão e no violão.

MIRIAM gravou o seu esperado LP muito à vontade. Totalmente livre. Assim como se estivesse fazendo um show de improviso. Ela faz o que quer e o que sente. Apresenta o seu lado alegre e o seu lado fúria. Tudo isso muito consciente. Consciente e certa de que, em tudo que faz, é a única e exclusiva.

AMANHÃ NINGUÉM SABE é o título do álbum, que não tem arranjador mas tem um senhor produtor: Coelho Neto.

Acreditamos que esse primeiro LP de MIRIAM BATUCADA irá tatar a boca de muita gente que não acreditava em seu trabalho. Inclusive pelo teste que foi feito com uma fita tirada após a mixagem do tape, o LP estará, em breve, nas paradas de sucesso. Por outro lado, mesmo sem gravar, MIRIAM existiu e sobreviveu numa boa, viajando por todo o Brasil e planejando o que, certamente, irá colher após sete anos de longa espera.

Criado à sua maneira, todas as músicas contidas no disco são antigas mas com uma roupagem atual: O que Vier eu Trago, Teco-Teco, Chua-Chua, Apanhei um Resfriado, Felicidade, Meu Romance, Você e Seu Melhor Amigo (de autoria da própria), Eu Quero e Botar Meu Bico na Rua, Amanhã Ninguém Sabe, Acertei no Milhar, Você Vai se Quiser, Tudo em P, Conversa de Samba e O Show já Terminou.

Uc Y Ey A

Especial para LUTA DEMOCRÁTICA



E ela surgiu no cenário da música popular brasileira, marcando sua imagem, diferente no cantar, exótica, extravagante, alegre, extrovertida, gesticulando e cantando grunge o seu "Fio Maravilha" no último Festival da Canção realizado no Rio de Janeiro. Morena, esguia,

elétrica e espantosamente comunicativa, ela dominou de imediato a rebelde e incontrolável plateia que experimentou o Maracatu. Depois foi o Brasil.

Maria Alcina está agora lançando seu LP de estreia na Continental, o segundo de sua carreira. E a sele-

ção de suas novas músicas não poderia ser melhor. Como destaque, temos as faixas "Tome Polca", "Piano Alemão", "Kai Caraguinho" e "Terceiro Ato". Os arranjos são do maestro Severino Filho. Para Maria Alcina, tudo começou em Cataguases. Minas Gerais. Funcionária

de uma escola e até "professora" primária improvisada, ela trabalhava para sustentar seus estudos. Era a época do "tatu" e da Joazeiro Guarda. Ligada em músicas, "curta" tudo isso e, quando chegava do trabalho, ensaiava as músicas a dançar e cantar. E o pessoal até me esperava para aprender a cantar as coisas novas. Novos empregos, aulas de violão, cantos de festas em casas de família, do coro de Santa Rita de Cássia e da quermesse local, assim começou Maria Alcina. "Onde havia shows, sábados e domingos, eu era a estrela. Justamente com os amigos que fazia dupla comigo". Esse sucesso local era também devido em grande parte a um programa que ela tinha na rádio de Cataguases, "meia hora, mas muito organizada, com prefácio musical e tudo".

Houve também um teatro na vida de Maria Alcina. "Uma época maravilhosa". Foi daí que ela trouxe o misticismo que revolucionou os palcos e a consagrou.

Vindo para o Rio, conseguiu sucesso absoluto no programa "A Grande Chance". Era sua primeira vitória. Em Cataguases, foi a consagração. "Uma coisa que vou andar para um lado e outro e ver faixas de audição. Era fantástico". Na segunda fase do programa, as coisas estranham. Mas nem por isso ela parou.

Por fim, decidiu que não poderia mais ficar em Cataguases. Mudou-se definitivamente para o Rio de Janeiro, assinou e decidiu. Lá, arranjou emprego e novas amizades. Levada por amigos para dar uma "canja" na boate Number One, foi contratada, passando então a ser a atração da casa de todas as noites.

Depois veio o FIC...

ESTICANDO

Novo número

Jorge Ayer, produtor da peça A Venerável Madame Gouzeau, em cartaz no Teatro Meshla, acaba de adquirir um novo telefone. 222-7623, já em funcionamento para as reservas de bilheteria. Isso porque todos os sábados, sempre a partir de duas horas, por um misterio inexplicável, o telefone do Teatro Meshla fica mudo, se voltando a funcionar na terça-feira à tarde, prejudicando, dessa forma, as reservas de fim de semana. Inclusive Jorge Ayer já moveu uma ação contra a CTB, por perdas e danos.

Churrasco

Bol de Carne Preta e o título do churrasco que Zuzuca vai oferecer no próximo dia 30 de janeiro, para receber e agradecer amigos de rádio, televisão e imprensa.

Sambas reunidos

Reunindo os melhores sambas do momento, a RGE/Fernata lançou o terceiro volume de Sambas Reunidos. Os lançamentos anteriores superaram a casa dos 60.000 discos vendidos. Agora espera-se que a cifra seja superior, pois o LP mesmo antes de ser lançado já tinha assegurado mais de 20.000 discos vendidos.

O comprador de fazendas

Com a renda que foi apurada entregue às instituições de caridade, no próximo dia 29, às 10 horas da manhã, no Cinema São Luis, no Largo do Machado, a pre-estreia do filme nacional O Comprador de Fazendas, terna, brica, humana e divertida história escrita por Monteiro Lobato, adaptada e dirigida por Alberto Pieralisi. A criança que foi acompanhada de um responsável não pagara ingresso, nesse dia, e receberá doces e balas que serão distribuídos gratuitamente.

Mostragem

Claudia Versiani foi uma das artistas mais aplaudidas durante a apresentação do MOSTRAGEM ESPECIAL, junto com João Donato e o Grupo Maria Delia, que começou às 21 horas e se acabou às três da madrugada, com uma plateia de mais de seiscentas pessoas.

Calunga

Com o intuito de homenagear os caricaturistas de todos os tempos, aqueles que com seus traços humorísticos marcaram, em forma de sátira, os momentos mais importantes de seu povo, Mauro Furtado resolveu dar o nome de CALUNGA à sua nova casa inaugurada na última quinta-feira, no mesmo local onde, durante cinco anos, funcionou o seu Number One, na Rua Maria Quitéria, 19, Ipanema.

Da pesada

Um suplemento da pesada foi lançado pela Continental. Já no mercado estão Crow Prince of Dance (Rufus Thomas), The Ten Commandments (Elmer Bernstein) The Warrior (Grupo Africano), Super Taylor (Johnny Taylor) Donde Estas... Corazon (Jose Mojica), Jaci Inspiração (Jaci Inspiração), Carimbo e Símbo no Embalo do Pinduca — Vol. 3 (Pinduca), Anka (Paul Anka) e The English Concert — Vol. 2 (Duke Ellington).

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

NAO VOS EMBRIAGUEIS COM VINHO, NO QUAL HA DISSOLUÇÃO. MAS ENCHEI-VOS DO ESPIRITO, A ORDEM DOS MINISTROS EVANGELICOS DO BRASIL traz-lhe, com muita alegria, a sua vibrante saudação, neste feliz Natal de Jesus. Na realidade, o Natal é sempre um motivo de contentamento para todos os cristãos. Faz-nos lembrar aquela noite bonita quando o SENHOR nasceu, humildemente, e foi posto na mangueira de Belém. Assim, desde os primórdios da sua vida terrena, deu-nos as mais belas lições de humildade, de paz e de boa vontade entre os homens. A OMEB deseja, sinceramente, que o nobre colega tenha um Natal muito ditoso, ao lado de sua amada família e da sua operosa igreja. Nesta oportunidade, é-nos grato comunicar ao distinto colega que a OMEB, com a bênção de Deus, alcançou grandes vitórias neste ano que está findando, quando prestou reais benefícios a muitos dos seus membros, inclusive na área médico-hospitalar do Serviço de Assistência Social Evangélica — SASE — e em casos de obitos, às vituas daqueles saudosos companheiros de ministérios. Contudo, distinto colega, precisamos continuar contando com o seu indispensável e precioso apoio. Para isso, solicitamos às suas fervorosas orações e a sua constante participação na obra, direta ou indiretamente, divulgando, através deste valioso órgão da imprensa brasileira, LUTA DEMOCRÁTICA, e por toda a parte, a nossa querida OMEB e ajudando-a, sempre que necessário. Ela existe para o bem de todos os ministros do Evangelho, de qualquer denominação. Fraternalmente, em Jesus Cristo, SENHOR NOSSO, rev.º Isaias de Sousa Maciel, presidente da OMEB.

O CONSELHO ESTADUAL DA GUANABARA DA CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL, congratula-se com o povo guanabarrino, pela chegada do Natal de 1974, fazendo votos para que o grande amor de DEUS, pelo seu filho JESUS CRISTO, tenha alcançado muitos corações. Congratula-se ainda com aquelas que se consagram a obra cristã em favor dos pequeninos de JESUS CRISTO, entre os quais estão incluídos os que visitam os hospitais e os presídios e que socorrem os orfãos e as vituas. Rio, 22 de dezembro de 1974. Rev.º Laudelino de Oliveira Lima Filho, Presidente do CEG.

Uma irmã que acha-se internada no hospital, tem uma máquina de fazer tricô NOVA, marca LANOFFIX, quer se desfazer por motivo de doença. Maiores detalhes o amado irmão consegue telefonando para a IRMA ROMILDA: 222-1529 e terá todas as informações necessárias.

OREMOS: Por todos os homens na rua e no trabalho. Por nossos familiares, amigos e compatriotas, de luta diária. Por esta comunidade. Por esta nação e pelo mundo inteiro. Por todos que trabalham por justiça, pela liberdade e pela paz. Pelos que se acham em perigo, enfermos, tristes, presos, e os necessitados. Pela paz e unidade da igreja de Deus. Por todos que pregam o Evangelho e buscam a verdade e necessitam de amor. Pelos nossos companheiros de trabalho, AMADO RIBEIRO, DARCI TECIDIO, VILMAR PALIS, TENORIO CAVALCANTE, ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTE, NOLI COUTINHO, LUCI, SUELI MARIO PINA, EFE PINO, JOSE MARIA, IRINEU, CARLINHOS, GUARA, MONS, CASTELO BRANCO, DARCI JOSE DOS SANTOS, MARIA DA PENHA, CLEBIO STILET, PAULO CALERIBENE, REV. LAUDELINE DE OLIVEIRA LIMA FILHO, REV. ISAIAS DE SOUSA MACIEL, DR. ERASMO MARTINS PEDRO, IRMA ROMILDA, RABINO ISMAEL COHEN, PADRE CARLOS NAVARRO, DR. VIGILIO LESSA MACEDO, DEPUTADO DÁO COIMBRA, PASTORA REJANE SWAIN MERLIN, PASTOR DAVID PONCIANO DIAS, PASTOR MAURICIO CELESTINO, EVANGELISTA JOSE ALVES, REV. NATAL, QUINTANILHA, SERGINHO, HERNANI RAMALHO, MAU, LUCI, CLENI, SILVINHA, NELSON, QUE DEUS LHE CONCEDA MUITA PAZ, AMOR, PROSPERIDADE E MUITOS ANOS DE VIDA E SAUDE A TODOS; LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE!

O "show" de toda gente

São Paulo, via ... Via Férrea, mesmo! 2a, 3a, 4a, 5a 6a, sábado: Chuva, Domingo ... Chuva também. É um saco! E o saco é, igualmente, na hora da gente precisar de táxi. Se na GB tá ruim, cá está péssimo em matéria de táxi. E a reportagem que muito tem andado em mundo em fora, nunca, nunquinha, chegou numa estação de trem e esfalfada da viagem, carregadinha de mala, sacola e etc. ... Cadê que tem um rodante pagante?! Tem, isso sim, uma fila enorme de táxis, à porta da "garagem", mas ... Tudo querendo fazer lotação. E a reportagem vê-se obrigada a andar ruas em fora, com maletas e tudo, atrás de um rodante, que, por sinal, se você der a perceber que não sabe o caminho de casa, já viu, o cara te leva! no Deus me livre antes de te largar no teu destino.

NO MAIS

A gente vai se deixando por cá ficar. Mas recebendo a correspondência por aí mesmo: Francisco Otaviano, 126, e Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa. NO MAIS, ainda: A cá reportagem ia contar a historinha do recebimento do prêmio da reportagem, fica pra domingo. E NO MAIS, ainda MAIS: Se a gente por cá vai se deixando ficar e porque, gentes, em terrinha paulistana há uma certa SEDUCAO, — e quica? — QUALQUER COISA A RESPEITO DO AMOR ... Ciaó!

CARLINHOS DESPE-SE... DA MÁSCARA

Após "nadar" contra uma torrencial avalanche chuvística, cá estamos diante da portada de um dos tantos salões do Hilton Hotel. Ajeitando madeiras pingantes e o indiano e requilado longo, fazemos entrada triunfal. Aliás, tentamos, porquanto outra avalanche de gentes mal nos impede a circulação. Em nosso socorro chegam os potentes braços do bacanérismo "estrela" Francisco Di Franco. Dessa feita sim, a reportagem penetra no dito recinto. E vê, estareçada, gente botando pelo ladrão, ó, "sorry", que não fica bem nesse social ambiente, tal linguagem. Digamos então, quadradamente, repitio de altas personalidades. Do mundo artístico, intelectual e social. Apesar de ser um "coço" de gente de futebol, mesmo. E com Pelé e tudo mais no mais alto estilo. Mais explicadinho trata-se de "coço" do lançamento oficial de o MONAP (Montepio Nacional do Atleta Profissional). E onde também, o presidente de honra de tal empresa, Edson Arrantes do Nascimento, está a receber da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, o título de sócio honorário. E quem mais faz parte da diretoria desse tal de MONAP? Cá vão o nomes delezninhos: conselho fiscal: José Gimenez Lopes (presidente); Brecha (1.º secretário); Oberdan (2.º secretário); Suplentes: Armando Marques (1.º conselheiro); Anibal Rodrigues Neto (Bibi) 2.º conselheiro); Marinho (3.º conselheiro); e os conselheiros Basilio, Isodoro, Xaxá, Luis Pereira, Ademir da Guia, Dudu, Pedro Rocha Mirandinha, Bida, Zizi, Figueirôa, Paulo Cesar, Picasso, Anchieta Zé Maria Aldo. E quem mais tem cá no "coço" e sob o espurrar incessante dos flases? Tem o Badeco da Portuguesa de Desportos; Marcos Antônio do Corintians, Anchieta e Loiva, do Grêmio de Porto Alegre; Cel. Brasão Dias, secretário da Segurança Pública de São Paulo, e quica? Futuro presidente do Santos F. C. (se bem que há quem diga que elezinho está querendo mas é a vice-presidência...) Mas também tem cá a Tereza Sodré, figura obrigatória deste acontecimento relevante, o Nilton César, a Edite Veiga, o Valtér Abrahão, e sempre moço Caxambu com seus cinquenta e seis anos de simpatia, e... E, mul do logicamente, o "senhor" presidente do MONAP, CARLOS ALBERTO TORRES, e Carlinhos, que cá, diante da reportagem essa, despidendo qualquer máscara que por acaso tivesse, vai soltando resacaço:

— Além do futebol, da pintura a qual me dedico há seis anos e que há pouco tempo tive algum sucesso com minha vernissage, há seis meses dedico-me à firma "Carlos Alberto Empreendimentos Comerciais", que trata de papel, título, valores, imóveis só de terras, sítios, fazendas... E dedico-me com muito afinco ao MONAP, que já é de âmbito Nacional. Tivemos essa ideia, eu e Pelé, depois de tentar várias vezes regulamentar a profissão do jogador, e não conseguindo. Ele garante uma aposentadoria após uma contribuição de dez anos. Essa ideia foi visando dar aposentadoria aos jogadores, pois não têm garantia nenhuma, mas agora é extensivo à qualquer pessoa. E a firma está indo muito bem e a receptividade é ótima!

— Não, jogador não é formidável, não. Esse negócio de dizer que jogador é cheio de gaita, é muito ilusório porque o ganho médio do jogador é de dez mil cruzeiros. Bom, aí você tira desses dez mil e desconta do imposto de Renda. Paga uma média de



oito por cento de INPS, certo? Bem, agora, se o seu time vai bem, pum campeonato, ganha "bichos". E dá pra um jogador dar pra tirar uns doze mil por mês, certo? Bem, disse aí, se o cara é casado tem que sustentar a família. O jogador de futebol é uma atividade de muito contato com o público, então tem que se apresentar bem vestido. Então você vê que o que sobra é uma coisa mínima. Vamos ver um negócio: se sobrou seis mil por mês, vamos dizer que compre um pequeno apartamento. Bem, ele vai pagar isso em dois anos. Bem, no ano seguinte, ele vai ter que pagar seu imposto de Renda que é um negócio que a gente não escapa de a se apertar, a se complicar a situação do jeito nenhum. Bem, vai ver que começará jogador. Bem, isso tudo, contando que o jogador está em atividade, sem se conturdir nem nada, para garantir essa média. Não é verdade? Acho que estou me fazendo entender, verdade? Porque esse negócio é fogo mesmo, pro jogador!

Bem, gentes, aí tivemos o resacaço de CARLOS ALBERTO, o capitão da Copa 70, carioca ali de Largo da Candelária, um verdadeiro gentleman. E o que é importante também: muito juízo na casa. Porque, gentes, dizem os "por dentro" talvez de todos os jogadores, alguns, inclusive de nossa nação, tiram-se, vamos dizer já exagerando, uns dez jogadores em condições de manterem um nível de vida de padrão normal. Quando o jogador está no auge, não pensa que tudo pode parar de repente. Que tudo é efêmero. E não se preocupa com o futuro. Daí a gente ver, hoje, exemplos de ex-jogadores, alguns, inclusive de muita fama, em situação precária. Pois é, gentes, hoje estamos "muito conselheira", e lá vem fecho da matéria está: Pensar no futuro é bom, pois o presente é... efêmero!

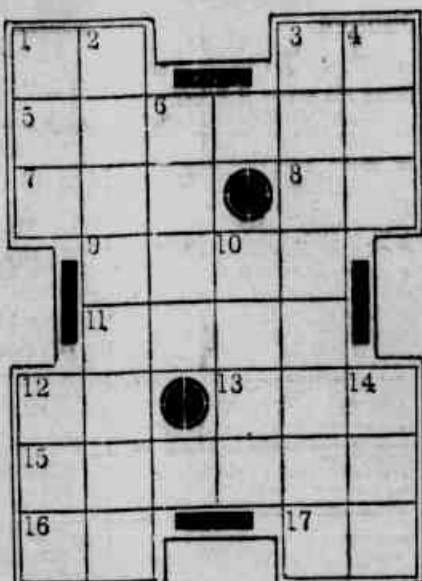
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Antes de Cristo (abrev.); 3. Sigla do Estado da Bahia; 5. (Bras.) Fazer-se det.; 7. Argola; 8. Deus dos antigos egípcios; 9. (Fig.) O espaço celeste; 11. (Ant.) Bandeira de metal; 12. Antigo nome da nota "do"; 13. Engenharia (abrev.); 15. Êxito desfavorável, vexatório; 16. Autores (abreviatura); 17. Terminação característica dos "Alcocks".

VERTICAIS: 1. (Fig.) Proteção; 2. Alta de preços; 3. Lugar cavado por encurtadas ou por outra causa; 4. Constelação astral; 6. Aparentamento; 10. Pronome pessoal (pl.); 12. Interjeição designativa de: admiração, cansaço, ironia; 14. Tênto marcado nas partidas de futebol.

SOLUÇÃO

1. A.C.; 2. C.A.; 3. B.A.; 4. C.A.; 5. B.A.; 6. C.A.; 7. A.C.; 8. B.A.; 9. C.A.; 10. C.A.; 11. A.C.; 12. C.A.; 13. B.A.; 14. C.A.; 15. B.A.; 16. C.A.; 17. A.C.



Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um poslo do MOBRAL

LAFAYETTE

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAI

Guerra chega ao final

* PARA O MENGÃO BASTA O EMPATE
* VASCO PARTE FIRME PARA VITÓRIA
* SERÁ O MELHOR JOGO DO ANO — É DECISÃO
PESQUISA DE IRINEU MEDEIROS PARA LD

O Campeonato Carioca de Profissionais de 1974, chega hoje ao seu final, apresentando no Estádio Mário Filho a partir das 17 horas, a sensacional decisão entre o C. R. Flamengo e o C. R. Vasco da Gama. Foram três turnos, o primeiro valendo também pela última disputa da Taça Guanabara sagrando-se vencedor o América F. C., o segundo turno apontou a primeira colocação o C. R. Vasco da Gama, e o terceiro colocou o C. R. Flamengo, em condições de lutar pelo título máximo da temporada com os dois primeiros vencedores. Portanto América, Vasco da Gama e Flamengo vieram para as finais. No primeiro jogo realizado domingo passado o Flamengo venceu o América por 2 a 0, na segunda partida, realizada quarta-feira à noite o América e Vasco empataram por 2 a 2, com este resultado a representação americana perdeu todas as esperanças de alcançar o título. Restou para a tarde de hoje o encontro entre o C. R. Flamengo e do Vasco da Gama que com qualquer resultado apontará o Campeão Carioca de 1974, isso porque, o Flamengo não tem ponto perdido, e o Vasco está com 1. Sendo assim o vencedor do clássico de hoje será o campeão, e o empate favorecerá a equipe rubro-negra.

Elis em síntese a posição geral final do Campeonato Carioca de 1974, o último que a Federação Carioca de Futebol promoverá no Estado da Guanabara, isto porque, o certame de 1975 com a fusão terá a promoção da Federação de Futebol do Rio de Janeiro.

A campanha geral dos dois clubes durante toda a temporada de 1974, até o dia de hoje, foi a seguinte:

C. R. VASCO DA GAMA
O C. R. Vasco da Gama disputou até o dia de hoje, 26 partidas, tendo 15 vitórias, 7 empates e 4 derrotas. Assinalou 43 tentos, deixando passar 28, ficando com um saldo favorável de 15 tentos.

Seu primeiro jogo foi exatamente no dia 4 de agosto, logo após ter conquistado o título de Campeão Brasileiro de 1974, e enfrentando o América F. C., perdeu por 4 tentos a 1, perdendo ainda para o Flamengo no primeiro turno por 1 a 0, e no terceiro turno por 3 a 1, e somou ainda a derrota para o Fluminense no primeiro turno (8-9-74) uma goleada de 5 a 1.

Foram estes todos os resultados alcançados na temporada de 1974, sob o comando de Mário Travaglini:

1.º TURNO — (Campeonato Carioca e X Taça Guanabara).
Vasco 1 x América 4 — (4-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Roberto. Quadros: Carlos Henrique, Fideles, Joel, Miguel e Alfinete; Alcir, Gaúcho e Ademir (Galdino); Jorginho (Bil), Roberto e Luis Carlos.

VASCO 1 X BANGU 0 — (11-8-74) — No Estádio de São Januário. Gol de Roberto. Quadros: Andrada, Fideles, Marcelo, Miguel e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir (Galdino); Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 1 X BONSUCESSO 0 — (14-8-74) — No Estádio de São Januário. Gol de Roberto de pênalti. Quadros: Andrada, Fideles, Marcelo, Miguel e Alfinete (Paulo César); Alcir (Gaúcho), Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 2 X PORTUGUESA 0 — (18-8-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Jorginho. Quadros: Andrada, Paulo César, Marcelo (Gilson e depois Peres), Miguel e Fideles; Zanata, Gaúcho e Ademir; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 3 X BOTAFOGO 2 — (25-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de Roberto sendo 1 de pênalti. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, René (Joel) e Paulo César; Alcir, Zanata e Ademir (Peres); Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 3 X SÃO CRISTÓVÃO 0 — (1-9-74) — No Estádio de São Januário. Gol de: Roberto (2) e Zanata (1). Quadros: Carlos Henrique, Fideles, Miguel (Gaúcho), Joel e Paulo César; Alcir, Zanata e Perez; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 1 X CAMPO GRANDE 0 — (4-9-74) — No Estádio de São Januário. Gol de Alcir. Quadros: Carlos Henrique, Fideles, Joel, Gaúcho e Paulo César; Alcir, Zanata e Perez; Jorginho, Roberto e Luis Carlos (Galdino).

VASCO 1 X FLUMINENSE 5 — (8-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Roberto. Quadros: Carlos Henrique, Paulo César, Joel, Fideles e Alfinete; Alcir, Zanata e Peres; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 2 X MADUREIRA 2 — (15-9-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Roberto e Luis Carlos. Quadros: Carlos Henrique, Paulo César, Fideles, Joel e Alfinete; Alcir, Zanata e Peres; Jorginho, Roberto (Bil) e Luis Carlos (Galdino).

VASCO 3 X OLARIA 1 — (18-9-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Zanata (2), sendo 1 de pênalti e Bil. Quadros: Carlos Henrique, Fideles, Joel, Gaúcho e Paulo César; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 0 X FLAMENGO 1 — (21-9-74) — No Estádio Mário Filho. Quadros: Carlos Henrique, Fideles, Joel, Gaúcho e Paulo César; Zanata e Ademir; Jorginho, Peres, Bil (Fred) e Galdino.

RESUMO DO 1.º TURNO: 11 jogos — 7 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 18 tentos pró — 15 tentos contra — saldo 3 tentos.

ARTILHEIROS: Roberto (10), Zanata (3), Jorginho (2), Luis Carlos, Alcir e Bil (1 cada) — Total: 18.
ARQUEIROS: Carlos Henrique (13) e Andrada (2) — Total: 15.

2.º TURNO (Campeonato Carioca)
VASCO 1 X CAMPO GRANDE 0 — (3-10-74) — No Estádio de São Januário. Gol de Ademir. Quadros: Andrada, Fideles, Joel, Gaúcho e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho (Bil), Ademir, Roberto e Luis Carlos (Galdino).

VASCO 0 X BONSUCESSO 0 — (3-10-74) — No Estádio de São Januário. Quadros: Andrada, Fideles, Joel, Gaúcho e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir (Fred); Jorginho, Roberto e Galdino. Entrou Bil no lugar de Jorginho.

VASCO 1 X FLAMENGO 1 — (20-10-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Roberto. Quadros: Andrada, Fideles, Joel (Fred), Miguel e Alfinete; Alcir (Gaúcho), Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luis Carlos.

VASCO 2 X MADUREIRA 0 — (26-10-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Jairo Pereira e Roberto. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir (Gaúcho), Zanata e Ademir (Bil); Roberto e Luis Carlos (Jair Pereira).

VASCO 1 X FLUMINENSE 1 — (29-10-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Roberto. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Paulo César; Alcir e Zanata; Jorginho, Ademir (Jair Pereira), Roberto e Luis Carlos.

VASCO 2 X AMERICA 0 — (3-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Jairo Pereira e Roberto. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir (Gaúcho) e Zanata; Jorginho, Ademir (Jair Pereira), Roberto e Luis Carlos.

RESUMO DO 2.º TURNO: 7 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 9 tentos pró — 3 tentos contra — Saldo: 6 tentos.

ARTILHEIROS: Roberto (4), Jairo Pereira (2), Ademir, Bil e Marinho do Botafogo (1 cada) — Total: 9 tentos.
ARQUEIROS: Andrada (3) — Total: 3.

VASCO 2 X FLUMINENSE 0 — (10-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Fideles e Roberto de pênalti. Quadros: Andrada, Fideles (Paulo César), Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Gaúcho e Fred; Jorginho (Bil), Roberto e Luis Carlos.

VASCO 2 X MADUREIRA 0 — (13-11-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Roberto de pênalti e Nenem. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Zanata; Bil, Fred, Roberto (Nenem) depois Gaúcho e Luis Carlos.

VASCO 1 X CAMPO GRANDE 1 — (10-11-74) — No Estádio de São Januário. Gol de: Jairo Pereira. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Fred; Bil, Jairo Pereira (Ademir) e Luis Carlos (Nenem).

VASCO 1 X FLAMENGO 3 — (24-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de: Jairo Pereira. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Fred (Galdino); Bil, Jairo Pereira e Luis Carlos.

VASCO 4 X AMERICA 1 — (1-12-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Jorginho (2), Luis Carlos (1) e Bil (1). Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Zanata (Fred); Jorginho, Bil, Luis Carlos (Ademir) e Galdino.

VASCO 1 X BOTAFOGO 1 — (4-12-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Jorginho. Quadros: Andrada, Fideles, Miguel, Joel e Alfinete; Alcir (Gaúcho), Zanata e Luis Carlos (Ademir); Jorginho, Jairo Pereira e Bil.

VASCO 3 X BONSUCESSO 2 — (7-12-74) — No Estádio de São Januário. Gols de: Bil, Moisés e Galdino. Quadros: Mazaropi, Paulo César, Joel, Moisés e Gilson; Gaúcho, Ademir e Jairo Pereira; Jorginho, Bil e Galdino.

RESUMO DO 3.º TURNO: 7 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 1 derrota — 14 tentos pró — 8 tentos contra — Saldo: 6 tentos.

ARTILHEIROS: Jorginho (3), Roberto (2), Jairo Pereira (2), Bil (2), Luis Carlos (1), Galdino (1), Fideles (1), Moisés (1), Nenem (1), Total: 14.
ARQUEIROS: Andrada (6) e Mazaropi (2). Total: 8.

RESUMO GERAL: 25 jogos — 15 vitórias — 6 empates — 4 derrotas — 41 tentos pró — 26 tentos contra — Saldo: 15 tentos.

ARTILHEIROS: Roberto (16), Jorginho (5), Jairo Pereira (4), Bil (4), Zanata (3), Luis Carlos (2), Alcir (1), Nenem (1), Fideles (1), Moisés (1), Galdino (1), Ademir (1), Marinho do Botafogo (1) — Total: 41 tentos.

ARQUEIROS: Carlos Henrique (13), Andrada (11), Mazaropi (2) — Total: 26.
C. R. FLAMENGO

1.º TURNO (Campeonato Carioca e X Taça Guanabara).
FLAMENGO 1 X BANGU 1 — (3-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de: Zico. Quadros: Renato, Aloisio, Rondinelli, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo (Zé Mário); Paulinho, Doval, Zico e Jairo (Ivanir).

FLAMENGO 1 X MARUREIRA 2 — (10-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de: Zico de pênalti. Quadros: Renato, Pedro Omar, Rondinelli, Jaime e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário (Geraldão); Doval, Zico, Ivanir (Julinho) e Paulinho.

FLAMENGO 2 X AMERICA 1 — (18-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Zico de pênalti e Doval. Quadros: Renato, Rondinelli, Jaime, Vantuir e Vanderlei; Liminha (Pedro Omar), Geraldão (Zé Mário) e Rodrigues Neto; Paulinho, Zico e Doval.

FLAMENGO 1 X FLUMINENSE 2 — (24-8-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Renato, Nei, Jaime, Vantuir e Vanderlei; Liminha, Zé Mário (Pedro Omar) e Rodrigues Neto (Edson); Paulinho, Zico e Doval.

FLAMENGO 1 X CAMPO GRANDE 0 — (1-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Renato, Vanderlei, Jaime, Vantuir e Rodrigues Neto; Pedro Omar, Geraldão (Edson); Paulinho (Rui Rei), Doval e Zico.

FLAMENGO 2 X OLARIA 0 — (4-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Julinho e Zico de pênalti. Quadros: Renato, Vanderlei, Jaime, Vantuir e Rodrigues Neto (Rondinelli); Pedro Omar e Geraldão; Paulinho, Zico, Doval e Arilson (Julinho).

FLAMENGO 2 X BONSUCESSO 2 — (7-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Vanderlei e Zico. Quadros: Renato, Rondinelli (Nei), Jaime, Vantuir e Vanderlei; Pedro Omar, Geraldão (Zé Mário) e Julinho; Paulinho, Doval e Zico.

FLAMENGO 2 X CAMPO GRANDE 0 — (11-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Rui Rei e Vanderlei. Quadros: Renato, Vanderlei, Jaime, Vantuir e Rodrigues Neto;

Liminha e Geraldo; Paulinho, Rui Rei (Edson) Zico e Julinho.
FLAMENGO 2 X BOTAFOGO 2 — (15-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Zico (2), sendo 1 de pênalti. Quadros: Renato, Vanderlei, Jaime, Vantuir e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldão; Paulinho, Rui Rei (Ivanir), Zico e Leo (Zé Mário).

FLAMENGO 1 X VASCO 0 — (21-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Cantarelli, Nei, Jaime, Luis Carlos e Vanderlei (Rondinelli); Liminha e Geraldão; Paulinho, Rui Rei (Ivanir), Zico e Arilson.

RESUMO DO 1.º TURNO: 11 jogos — 6 vitórias — 3 empates — 2 derrotas — 17 tentos pró — 10 tentos contra — Saldo: 7 tentos.

ARTILHEIROS: Zico (10), Doval (3), Vanderlei (2), Rui Rei (1), Julinho (1) — Total: 17 tentos.
ARQUEIROS: Renato (10) e Cantarelli (9) — Total: 19 tentos.

2.º TURNO — Campeonato Carioca
FLAMENGO 4 X AMERICA 1 — (29-9-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Zico (2) e Doval (2). Quadros: Cantarelli, Humberto Monteiro (Vanderlei), Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldão; Paulinho, Doval, Zico e Arilson (Zé Mário).

FLAMENGO 5 X MADUREIRA 1 — (9-10-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Zico (2) sendo 1 de pênalti, Doval (2) e Rodrigues Neto. Quadros: Santarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha (Leo) e Geraldão; Paulinho, Doval, Zico e Arilson (Zé Mário).

FLAMENGO 0 X CAMPO GRANDE 0 — (12-10-74) — No Estádio Mário Filho. Quadros: Cantarelli (Ubirajara), Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldão (Edson) e Zé Mário; Paulinho, Doval e Zico.

FLAMENGO 1 X VASCO 0 — (20-10-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldão (Edson) e Zé Mário; Paulinho, Doval e Zico.

FLAMENGO 2 X BONSUCESSO 1 — (23-10-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Ivanir e Zé Mário. Quadros: Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Edson (Vanderlei) e Zé Mário; Paulinho, Doval (Ivanir) e Zico.

FLAMENGO 0 X BOTAFOGO 0 — (27-10-74) — No Estádio Mário Filho. Quadros: Cantarelli, Humberto Monteiro (Edson), Jaime, Luis Carlos e Vanderlei; Liminha, Zé Mário e Rodrigues Neto; Paulinho, Doval e Zico.

FLAMENGO 0 X FLUMINENSE 0 — (1-11-74) — No Estádio Mário Filho. Quadros: Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Vanderlei; Liminha e Zé Mário (Edson); Paulinho, Rui Rei (Ivanir), Zico e Rodrigues Neto.

RESUMO DO 2.º TURNO: 7 jogos — 3 vitórias — 4 empates — 12 tentos pró — 4 tentos contra — Saldo: 8 tentos.

ARTILHEIROS: Zico (5), Doval (4), Rodrigues Neto (1), Ivanir (1) e Zé Mário (1) — Total: 12 tentos.

ARQUEIROS: Cantarelli (4), Ubirajara (0) — Total: 4 tentos.

3.º TURNO — Campeonato Carioca
FLAMENGO 2 X BOTAFOGO 1 — (17-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Doval (2). Quadros: Renato, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Zé Mário e Edson (Geraldão); Paulinho, Doval e Zico.

FLAMENGO 1 X MADUREIRA 0 — (20-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Renato, Humberto Monteiro (Júnior), Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldão (Edson); Paulinho, Doval, Zico e Arilson.

FLAMENGO 3 X VASCO 1 — (24-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Paulinho (1), Zico (1) e Doval (1). Quadros: Renato, Júnior (Nei), Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Edson (Rui Rei) e Geraldão; Paulinho, Zico e Doval.

FLAMENGO 2 X FLUMINENSE 1 — (30-11-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Paulinho e Edson. Quadros: Renato, Júnior (Nei), Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Edson (Rui Rei) e Geraldão; Paulinho, Zico e Zé Mário (Silvinho).

FLAMENGO 1 X BONSUCESSO 2 — (4-12-74) — No Estádio Mário Filho. Gol de Zico. Quadros: Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha (Vantuir) e Geraldão; Paulinho, Edson, Zico e Zé Mário (Julinho).

FLAMENGO 2 X AMERICA 1 — (8-12-74) — No Estádio Mário Filho. Gols de: Júnior e Zico. Quadros: Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Zé Mário e Geraldão; Zico, Doval (Nei) e Julinho (Silvinho).

RESUMO DO 3.º TURNO: 7 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 11 tentos pró — 6 tentos contra — Saldo: 5 tentos.

ARTILHEIROS: Zico (4), Doval (3), Paulinho (2), Edson (1) e Júnior (1). Total: 11 tentos.

ARQUEIROS: Renato (6). Total: 6 tentos.

RESUMO GERAL: 25 jogos — 14 vitórias — 8 empates — 3 derrotas — 40 tentos pró — 20 tentos contra — Saldo: 20 tentos.

ARTILHEIROS: Zico (19), Doval (10), Paulinho (2), Vanderlei (2), Rodrigues Neto (1), Ivanir (1), Rui Rei (1), Julinho (1), Zé Mário (1), Júnior (1) e Edson (1). Total: 40 tentos.

ARQUEIROS: Renato (16), Cantarelli (4), Ubirajara (0). Total: 20 tentos.

AS COLOCAÇÕES
Nos três turnos disputados as colocações dos clubes foram as seguintes:

1.º turno: Campeonato Carioca x Taça Guanabara:
1.º — Campeão — AMERICA com 19 pontos ganhos; 2.º — Fluminense com 18; 3.º — Vasco e Flamengo com 15; 4.º — Bonsucesso e Botafogo com 12; 5.º — Madureira com 11; 6.º — Campo Grande e São Cristóvão com 7; 7.º — Portuguesa com 6; 8.º — Olaria 5 e 9.º — Bangu com 3.

2.º TURNO: CAMPEONATO CARIOCA
1.º — Campeão: VASCO DA GAMA com 11 pontos ganhos; 2.º — Botafogo e Flamengo com 10; 3.º — América com 9; 4.º — Fluminense com 6; 5.º — Madureira e Bonsucesso com 4 e 6.º — Campo Grande com 2.

3.º TURNO: CAMPEONATO CARIOCA
1.º — Campeão: FLAMENGO com 11 pontos ganhos; 2.º — América com 10; 3.º — Vasco com 9; 4.º — Botafogo e Campo Grande com 7; 5.º — Fluminense com 5; 6.º — Bonsucesso com 4 e 7.º — Madureira com 2.

A FASE FINAL

1.º JOGO: FLAMENGO X AMERICA

Jogaram domingo passado (15-12-74) Flamengo x América no Estádio Mário Filho, vencendo o Flamengo por 2 tentos e 1, com a seguinte partida:

Quadrado: América: Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo, Braudio e Renato; Flecha, Luisinho e Gilson Nunes. Entrou: Marco no lugar de Alex e Manoel no lugar de Gilson Nunes. Flamengo: Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Zé Mário, Geraldão e Edson; Paulinho, Zico e Doval. Entrou: Ivanir no lugar de Doval e Julinho no de Edson.

1.º tempo: 0x0 — Final: Flamengo: 2 a 1 — Jaime aos 20 minutos, Júnior aos 31 para o Flamengo e Manoel aos 39 para o América.

Arbitragem de: Arnaldo César Coelho, auxiliado por: José Aldo Pereira e José Margal Filho, com renda de Cr\$ 43.615,00 com 64.352 pagantes.

2.º JOGO: VASCO X AMERICA

O segundo jogo da fase final do Campeonato Carioca de Futebol de 74, foi realizado quarta-feira passada, no Estádio Mário Filho, ficando Vasco e América em igualdade no marcador (2 a 2), e a partida diz:

AMERICA 2 X VASCO DA GAMA 2

Quadrado: Vasco: Andrada, Fideles, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Luis Carlos; Jorginho, Roberto e Galdino. América: Pais, Orlando, Marco, Geraldo e Alvaro; Ivo, Braudio e Edu; Manoel, Luisinho e Gilson Nunes.

1.º tempo: Vasco 2 a 1; gols de Jorginho (Vasco) aos 12 minutos; Gilson Nunes aos 16 empatando para o América e Roberto de pênalti aos 36.

Na fase final: empate de 2 a 2 — Tendo de Edu aos 39 minutos para o América. Arbitragem de: Arnaldo César Coelho, auxiliado por: Luis Carlos Felix e José Roberto Wright. Renda de Cr\$ 380.117,50 com 25.875 pagantes.

OS CAMPEÕES CARIOCA

O primeiro campeonato carioca foi disputado em 1906, portanto há 72 anos passados, ficando o de 1974, que será decidido hoje entre o C. R. Flamengo e o C. R. Vasco da Gama, como sendo o último da Federação Carioca de Futebol, pois em 1975, com a fusão do Estado da Guanabara com o Rio de Janeiro, teremos o certame de profissionais promovido pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro.

A relação completa de todos os campeonatos carioca é a seguinte:

1906	—	Fluminense F. C.
1907	—	Fluminense e Botafogo
1908	—	Fluminense
1909	—	Fluminense
1910	—	Botafogo
1911	—	Fluminense
1912	—	Paissandu
1913	—	América
1914	—	Flamengo
1915	—	Flamengo
1916	—	América
1917	—	Fluminense
1918	—	Fluminense
1919	—	Fluminense
1920	—	Flamengo
1921	—	Flamengo
1922	—	América
1923	—	América
1924	—	Fluminense (AMEA)
1925	—	Vasco (LMDT)
1926	—	Flamengo
1927	—	São Cristóvão
1928	—	Flamengo
1929	—	América
1930	—	Vasco
1931	—	Botafogo
1932	—	América
1933	—	Botafogo
1934	—	Bangu (LCF)
1935	—	Botafogo (AMEA)
1936	—	Vasco (LCF)
1937	—	Botafogo (AMEA)
1938	—	América (LCF)
1939	—	Botafogo (FMD)
1940	—	Fluminense (LCF)
1941	—	Vasco (FMD)
1942	—	Fluminense (LCF)
1943	—	Fluminense (LCF)
1944	—	Flamengo
1945	—	Fluminense
1946	—	Vasco
1947	—	Fluminense
1948	—	Botafogo
1949	—	Vasco
1950	—	Vasco
1951	—	Fluminense
1952	—	Vasco
1953	—	Flamengo
1954	—	Flamengo
1955	—	Flamengo
1956	—	Vasco
1957	—	Botafogo
1958	—	Vasco
1959	—	Fluminense
1960	—	América
1961	—	Botafogo
1962	—	Botafogo
1963	—	Flamengo
1964	—	Fluminense
1965	—	Flamengo
1966	—	Bangu
1967	—	Botafogo
1968	—	Botafogo
1969	—	Fluminense
1970	—	Vasco
1971	—	Fluminense
1972	—	Flamengo
1973	—	Fluminense
1974	—	— (Vasco ou Flamengo?)

Pivetes esperaram a vítima que saíra de uma festa

MOTORISTA ABATIDO

NA BOCA DA FAVELA

EM DESTAQUE

Vasteciano Manoel da Silva, casado, 50 anos, residente na Travessa Cota, 56 em Nilópolis, foi ontem assassinado com certo tiro no braço esquerdo, cujo projétil, lhe perfurou a femural.

Teve ele morte instantânea no local, a Rua Castelo Branco, proximidades da Favela de Brás de Pina. As autoridades da 22ª Delegacia estiveram no local, tomando as providências no caso.

Pivetes

Alguns moradores da artéria informaram ao comissário Sérgio Machado que, os assassinos foram dois pivetes que, logo em seguida, se embrenharam pela favela. Possivelmente são moradores da região e conhecedores do lugar visto que, segundo ainda se sou-

be, Vasteciano levava um passageiro para a Rua Castelo Branco. Os dois marginais já estavam à sua espera. O motorista reagiu à intenção dos marginais, recebendo um tiro no braço, de arma calibre 22.

Tentou fugir

Quando rendido pela dupla, Vasteciano ainda tentou fugir, ingrenando uma marcha no carro. Não teve tempo pois o ferimento fora mortal. Sabe-se que a vítima deixara a esposa numa festa, em casa de parentes, e apanhara um passageiro. Seu destino era seguir para a residência, em Nilópolis, onde apanharia mais dinheiro. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML enquanto investigações estão sendo feitas para identificar e prender os criminosos.



Vasteciano Manoel da Silva foi à favela levar um passageiro e encontrou a morte

LADRÕES PAULISTAS FORAM REPROVADOS NA GUANABARA

Com a barra pesada em São Paulo, três punhais resolveram tentar a vida na Guanabara. Aqui, pensaram, as coisas seriam mais fáceis e poderiam agir com tranquilidade sem serem importunados pela Polícia. Se pensaram, não perderam tempo. Se mandaram da paulicéia com seus conhecimentos de assaltos e punha. Carlos Eduardo Soares de Oliveira, solteiro, 18 anos, Rua Nelson Mazen, 17, Bairro Jacanã, São Paulo; Cláudio Júlio Lourenzoni, solteiro, 18 anos, Rua Paracurú, 219 e Márcia Martins de Castro, solteira, 25 anos, calcularam mal. Estão dormindo no xadrez.

PROVA DE FOGO

Ao chegarem à Guanabara procuraram se entrosar com a cúpula da punha e de batedores de carteiras. Pareciam inexpressivos, mas não eram. Foram na "patota" precisariam demonstrar habilidade e conhecimentos do assunto. Fizeram as seguintes exigências: todo forasteiro que quiser "trabalhar no Rio" teria que passar por duas provas de fogo. A primeira foi logo revelada: teria que roubar um gerente de ponto de bicho. A segunda, considerada arriscada, seria a de punhar os "tiras" dentro de própria delegacia. O trio concordou. Até que as tarefas não eram

tão difíceis. Cumpriram a primeira. Se deram bem. Quando passavam pela Rua Raul Pompeia depararam com o contraventor "Zé Pretinho". Não perderam tempo. Depois do clássico esbarrão veio o pedido de "perdão" e lá se foi a carteira do contraventor. E com ela também foram 12 mil cruzeiros. "Zé Pretinho" de nada desconfiou. E os três malandros deram no pé.

SEGUROS NA HORA

Animados saíram para a segunda prova a ser realizada no interior de uma Delegacia Policial. Como estavam em Botafogo, dirigiram-se para a 10ª DP. Sabiam que na delegacia havia uma cantina onde os

policiais costumam fazer suas refeições. Entraram e pediram um refrigerante, enquanto ingeriam a bebida "fotografavam" toda a casa comercial. Chegaram os fregueses: policiais da 10ª DP e da Delegacia de Vigilância-Sul. Era a hora do "teste", não poderiam ser reprovados. O primeiro a ser "aliviado" da carteira foi o APJ Sandro e a seguir punharam o agente Joemir. Não satisfeitos, ainda bateram as carteiras dos servidores da zeladoria. De longe o detetive Valinho estava "manjando" a "gang". Quando os três se retiravam da delegacia, o policial deu um salto e agarrou os ladrões. Foram autuados em flagrante, contaram a estória ao comissário de dia e depois foram curti uma prisão carioca.

Um navio com carregamento de estrume num mar de urina

AMADO RIBEIRO

Como é público e notório, nada temos de pessoal contra o jogo do bicho, que oferece condições de sobrevivência a 15 mil empregados e seus dependentes. Ser contrário ao jogo do bicho é endossar uma hipocrisia, mesmo porque as corridas de cavalo e a Loteria Esportiva estão na mesma faixa dos jogos de azar e, no entanto são freqüentados pelas figuras mais gradas de nossa sociedade, sem falarmos nos menores de idade.

Mas o jogo do bicho, no atual estágio de semi-ilegalidade, traz em si inúmeros e graves males, estes sim, prejudiciais à coletividade, como por exemplo, servir de capa para o tráfico de entorpecentes ou a compra de objetos roubados.

Sabemos que o superintendente de Polícia Judiciária, general Afonso Emílio Sarmento não participa de qualquer esquema que tenha sido montado visando ignorar a existência do jogo do bicho que se espalha por toda a



cidade, já integrando a paisagem sem que o cidadão comum nele veja fonte de corrupção dos costumes. Mas como simples auxílio à sua excelência, apontaremos daqui todos os focos de jogatina onde também existam bocas de vendas de entorpecentes. Para

hoje temos toda a Rua Sousa Franco, principalmente no início da Vinte e Oito de Setembro, em Vila Isabel, jurisdição da 20ª DP, onde, deste há uma semana, são vistos a todo momento carros policiais ou carros particulares conduzindo policiais, parando junto à calçada, próximo a um açougue, junto a elementos que sentados em caixotes ou no interior de uma casa lotérica escrevem o bicho ou despacham o PP, isto é distribuem propinas. Na Rua Sousa Franco também funciona um jogo de ronda onde apostas de até 500 mil cruzeiros são rotineiras.

Na Rua Sousa Franco há um detalhe que interessa à Delegacia de Tóxicos: ali a venda de entorpecentes é risonha e franca.

Em São Cristóvão, dois minicassinos funcionam de portas abertas, para quem quiser ver. Um fica situado na Rua São Cristóvão, 592, casa 1, entre a 17ª DP e o 4.º Batalhão da Polícia Militar. Tem pingulim, roleta, bicho e maconha à vontade. O outro é logo aqui atrás do jornal, na Rua Ceará, 146. Ambos são explorados por uma tal de Ivone,

que diz pagar impostos muito altos e que por isso mesmo se vê obrigada a trabalhar 24 horas por dia. Nestes dois últimos antros de taboagem o que se lamenta é a freqüência de pessoas humildes, de trabalhadores que saltam dos trens da estação de Francisco Sá e que ao invés de se dirigirem aos empregos ficam com o umbigo colado nas mesas de jogo, deixando a família passando necessidades.

O ponto situado na Rua de São Cristóvão 592, casa 1, é controlado por um tal de Emídio e, além de atrair operários, serve de chamarisco para os próprios soldados do 4.º BPM, o que é uma desconsideração ao coronel Alcyr Miranda, o mesmo oficial que tão brilhantemente conduziu a operação que resultou no domínio do foco de rebelião do presidio da Quinta da Boa Vista.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Obteve a mais séria repercussão a denúncia que aqui formulamos contra o estado de descalabro em que se encontra a secular Ordem Terceira do Carmo,

instituição dita beneficente, situada na Rua do Riachuelo. São tantos os desmandos, é tão grave a desorganização, que médicos de renome que ali trabalham há anos preferiram até mesmo buscar a aposentadoria a participar da bagunça imposta à ordem pelo grupo de portugueses que assumiu o poder ditatorialmente no comando da tradicional instituição.

A Ordem Terceira do Carmo, que vem desde o Império distribuindo caridade, segundo estamos informados, vem funcionando sem estatutos e sujeita a intervenção federal. Os irmãos, as milhares de pessoas que contribuem financeiramente para a Ordem, estão dispostos a criar uma associação de proteção à entidade com o objetivo de fiscalização dos atos da atual administração.

Estamos recebendo novos dados, novas denúncias sobre as irregularidades que vêm ocorrendo na Ordem Terceira do Carmo e iremos publicá-los oportunamente.

MAIS CASSINO

Os chamados minicassinos estão nascendo na Guanabara da noite para o dia. Ontem passávamos pela Rua dos Andradas, no quartelão compreendido entre as Ruas Leandro Martins e Rua Júlia Lopes de Almeida,

quando, olhando para dentro de um vasto salão, protegido por portas de aço, verdes, vimos, como se estivéssemos no Paraguai ou em Las Vegas, um suntuoso salão de jogos proibidos, com porteiros, caixas instaladas atrás de gulchês, mesas com panos verdes, roletas, pingulins, placers com resultados de corridas de cavalo, moças servindo água mineral e cafezinho, enfim, aquela tranquilidade.

Do outro lado da rua, sentados num calxote, um mulato com cara de estivador, vendia, na maior calma, cigarros de maconha a 10 ou 15 cruzeiros, preço que varia de acordo com a cara do freguês. E gritava a plena pulmões:

— Pode vir que é da boa! Não é coço de cabrito não! É manga rosa da legítima, vinda diretamente do Maranhão!

Como vocês podem observar, no apagar das luzes do governo do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas foi instituindo o regime do salve-se-quem-puder. Lamentamos que nesse mar de podridão esteja bolando, alheio às indignidades que acontecem à sua volta, um homem do gabarito do general Antonio Faustino da Costa, secretário de Segurança, por quem mantemos o maior respeito, o respeito que se dedica a um homem de bem.